



LISBOA

UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

# Relatório e Contas da Reitoria

## 2022

*Documento elaborado por:*

*Reitoria da Universidade de Lisboa*

27 de abril de 2023

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Dac.", "R", and "R. Mendes"*

## ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO .....	5
MISSÃO E ESTRUTURA ORGÂNICA.....	10
Missão .....	10
Organização .....	10
TELETRABALHO.....	12
SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS SERVIÇOS CENTRAIS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA .....	13
Unidades Especializadas .....	37
RECURSOS HUMANOS .....	44
RELATÓRIO DE CONTAS .....	48
Análise Orçamental .....	48
Receita .....	48
Despesa.....	55
Análise Financeira.....	59
Balanço .....	59
Demonstração de Resultados .....	61

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1. Mapa de organização de trabalho presencial .....	12
Quadro 2. Resumo da Ocupação de Espaços .....	22
Quadro 3. Principais obras sob responsabilidade dos SCUL em 2022 .....	23
Quadro 4. Despesa efetiva com levantamentos, estudos e projetos pelos SCUL em 2022 .....	24
Quadro 5. Despesa efetiva com revisões de projetos, fiscalizações de empreitadas, coordenação de segurança em obra pelos SCUL em 2022.....	25
Quadro 6. Peças procedimentais referentes a empreitadas e aquisição de serviços .....	26
Quadro 7. Evolução da Faturação do EUL por Tipologia de Receita ao longo dos últimos 6 anos (2017-2022).....	38
Quadro 8. Número médio de utentes mensais do EULisboa por projeto/atividade de 2017 a 2022 .....	38
Quadro 9. Dados relativos às Reservas entre 2017 e 2022.....	39
Quadro 10. Variação do número de visitantes no Museu (2014-2022).....	40
Quadro 11. Presença digital a 31.12.2022 .....	41
Quadro 12. Audiências canal YouTube (por tipologia de série em 2022).....	42
Quadro 13. Número de formandos (2022).....	43
Quadro 14. Distribuição do pessoal dos SCUL por unidades operativas a 31/12/2022 .....	44
Quadro 15. Orçamento de Receita, Inicial, Corrigido e Receita Cobrada Líquida, por Fonte de Financiamento, com Peso Relativo e Grau de Execução, ULisboa, 2022 (inclui saldos) .....	49
Quadro 16. Orçamento da Receita, Inicial, Corrigido e Receita Cobrada Líquida, por Item Financeiro, com Peso Relativo e Grau de Execução, ULisboa, 2022 (inclui saldos).....	50
Quadro 17. Receita Cobrada Líquida, por Fonte de Financiamento, ULisboa, 2019 a 2022 e Variação 2022/2021 (inclui saldos) .....	50
Quadro 18. Receita Cobrada Líquida, por Item Financeiro, ULisboa, 2019 a 2022 e Variação 2022/2021 (inclui saldos) .....	52
Quadro 19. Receitas Próprias, Orçamento Corrigido e Receita Cobrada Líquida, por Classificação Económica, ULisboa, 2022, 2021 e Variação Anual.....	54
Quadro 20. Despesa Paga Líquida, com Grau de Execução, por Classificação Económica, ULisboa, 2022 .....	55
Quadro 21. Despesa Paga Líquida, com Grau de Execução, por Classificação Económica, ULisboa, 2019 a 2022 Variação 2022/2021 .....	56
Quadro 22. Despesas com o Pessoal por rubrica, ULisboa, 2019 a 2022 e Variação 2022/2021 .....	57
Quadro 23. Saldos de Operações Orçamentais, ULisboa, 2018 a 2022 e Variação 2022/2021 .....	58
Quadro 24. Balanço (Ativo), por Rúbricas, ULisboa, 2022 e 2021 .....	59
Quadro 25. Balanço (Património Líquido e Passivo), por Rúbricas, ULisboa, 2022 e 2021 .....	60
Quadro 26. Demonstração de Resultados por Natureza, ULisboa, 2022 e 2021 .....	61

  
 3  


## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Organograma dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa .....	11
Figura 2. Distribuição do número de colaboradores por categoria, a 31/12/2022 .....	45
Figura 3. Distribuição dos colaboradores por escalão etário, a 31/12/2022.....	45
Figura 4. Distribuição dos trabalhadores por antiguidade na Administração Pública, a 31/12/2022 .....	46
Figura 5. Distribuição dos trabalhadores por género, a 31/12/2022 .....	46
Figura 6. Distribuição dos trabalhadores por habilitações literárias, a 31/12/2022.....	47
Figura 7. Evolução da Receita Cobrada Líquida, por Fonte de Financiamento, ULisboa, 2018 a 2022 .....	51
Figura 8. Percentagem da Receita por Fonte de Financiamento no Total da Receita Cobrada Líquida, ULisboa, 2022 e 2021 .....	52
Figura 9. Evolução da Receita Cobrada Líquida, por Item Financeiro, ULisboa, 2018 a 2022 (inclui saldos).....	53
Figura 10. Evolução da Despesa Paga Líquida, por Classificação Económica, ULisboa, 2018 a 2022 .....	56
Figura 11. Distribuição da Despesa Total por Rúbricas, ULisboa, 2022 e 2021 .....	57
Figura 12. Distribuição das Despesas com o Pessoal por Rúbricas, ULisboa, 2022 .....	58

## SUMÁRIO EXECUTIVO

A execução orçamental de 2022 foi fortemente condicionada pelo regime duodecimal que vigorou durante os primeiros seis meses do ano e pela incerteza relacionada com a aprovação tardia do Orçamento do Estado. Ao longo de todo o ano, três fatores contribuíram de forma clara para o agravamento do volume de despesa da Universidade: a subida significativa do valor da inflação, o aumento dos custos com a energia (eletricidade e gás) e o aumento dos preços dos principais materiais de construção, nomeadamente do aço, do alumínio e do cobre.

O aumento da inflação veio implicar um acréscimo generalizado das despesas com a aquisição de bens e serviços. O aumento dos custos com a energia já se fazia sentir no final do ano de 2021 e agravou-se com a situação geopolítica decorrente da invasão da Ucrânia por parte da Rússia. Tirando partido das condições favoráveis existentes no contrato de fornecimento que se encontrava em vigor, foi possível minimizar o impacto desse aumento nas Escolas da ULisboa. O aumento dos preços associados à construção teve impacto direto nas obras que se encontravam em curso.

Em 2022 assistiu-se a um retorno gradual à situação pré-pandémica. As atividades letivas e de investigação retomaram o seu curso habitual. Também foi possível assistir à retoma de outras atividades geradoras de receita, o que possibilitou o aumento do volume de receitas próprias das instituições. Nesta fase pós-pandémica, um aspeto mereceu em 2022 uma atenção especial: a avaliação e a caracterização das condições de saúde e bem-estar da Comunidade Académica da ULisboa.

Em 2022 teve início a execução dos programas “Impulso Jovens STEAM” e “Impulso Adultos”, financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O projeto “Impulso Jovens STEAM” consiste no alargamento da oferta letiva em ciclos de estudo reconhecidos pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior com o “índice de excelência”. O programa “Impulso Adultos”, por sua vez, permitiu a reorganização da oferta formativa pós-graduada não conferente de grau da ULisboa, destinada, em particular, à população adulta inserida no mercado de trabalho.

Em 2022, a ULisboa viu serem aprovadas as quatro candidaturas que submeteu ao Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES) para financiamento no âmbito do PRR. A construção dessas quatro residências aumentará 1.023 camas ao parque existente e melhorará substancialmente a qualidade e a quantidade da oferta de alojamento para estudantes do ensino superior em Lisboa. Estes empreendimentos terão um custo total estimado de cerca de 50M€, contando com um financiamento PRR de cerca de 33M€.

No seguimento da publicação do Aviso para o apoio à implementação de medidas de eficiência energética nos edifícios da Administração Pública Central, promovido no âmbito do PRR e operacionalizado pelo Fundo Ambiental, foram preparadas e submetidas duas candidaturas, que aguardam aprovação, envolvendo intervenções no edifício da Reitoria e no Complexo de Piscinas do Estádio Universitário, num montante global de cerca de 3M.

A Universidade de Lisboa continuou a reforçar a sua imagem como uma Instituição com impacto global, tendo mantido e consolidado a sua posição em diversos rankings. No Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, a Universidade de Lisboa teve dois cursos no “top 3” dos cursos com nota de ingresso mais elevada: Engenharia Aeroespacial e Engenharia Física Tecnológica.

Carac. p  
5  
JTA  
Reitor

A melhoria dos processos de ensino e aprendizagem é essencial para que seja possível diminuir as taxas de abandono e insucesso escolar. Cientes da relevância que a qualidade do ensino tem na formação dos seus estudantes, a ULisboa promoveu um conjunto de iniciativas no âmbito do plano integrado de formação e inovação pedagógica. Para além das ações que já se têm vindo a realizar em anos anteriores, é de salientar em 2022 a organização de um curso de formação pedagógica para docentes em início de carreira.

A ULisboa oferece, há vários anos, o programa M50 - Programa de Formação Universitária para Maiores de 50. Através deste programa, a ULisboa procurou criar um espaço aberto ao confronto de ideias e a contactos intergeracionais, capaz de promover a aquisição de novos saberes em meio universitário. Foi neste contexto que, em 2022, se estruturou o curso livre “Entender o Mundo no Século XXI” que, ao longo de quatro semestres, se organiza em torno dos grandes temas das Artes e Humanidades, das Ciências da Saúde, das Ciências Sociais e das Ciências e Tecnologia.

A ULisboa, enquanto universidade de Investigação, continua a fazer uma forte aposta nos seus investigadores e na ciência, divulgando oportunidades, ajudando a construir projetos, atribuindo prémios científicos e valorizando a investigação em todos os seus concursos para pessoal docente e investigador.

Ao abrigo do protocolo de cooperação celebrado entre a Caixa Geral de Depósitos (CGD) e a Universidade de Lisboa, foi concretizado o processo de candidatura e atribuição dos Prémios Científicos ULisboa/CGD. A edição de 2022 contou com 102 candidatos, tendo sido atribuídos 24 prémios e 20 menções honrosas.

A internacionalização continua a ser uma aposta forte. Relevante neste contexto é a participação da Universidade de Lisboa na aliança Unite! (University Network for Innovation, Technology and Engineering), uma rede de universidades de nove países europeus que tem por finalidade definir um novo modelo para um campus universitário europeu, físico e virtual, que procura transformar o ensino superior europeu através da educação multidisciplinar, multicultural e multilingue, e através da investigação e do empreendedorismo, proporcionando as competências necessárias à formação de uma nova geração de cidadãos europeus empenhados na resolução dos problemas globais.

Em 2022, foi aprovado pela Comissão Europeia mais um ciclo de financiamento para os próximos seis anos. Este novo projeto, iniciado formalmente em novembro de 2022, tem um total de nove workpackages, sendo a ULisboa responsável pelo workpackage intitulado “Diversity, inclusion and well-being”. No contexto das atividades da aliança Unite!, a ULisboa organizou, em 2022, a segunda edição do projeto “Ulysses” – University of Lisbon Interdisciplinary Studies on Sustainable Environment and Seas.

Na sequência do trabalho desenvolvido nos anos anteriores, tiveram início em 2022 as atividades da ULisboa School da Shanghai University, uma parceria entre a ULisboa e a Shanghai University (SHU), China. Na primeira metade de 2022, os ciclos de estudos oferecidos neste âmbito – três licenciaturas e três mestrados – foram acreditados pela A3ES e, em seguida, aprovados pelo Ministério da Educação da China. As aulas das licenciaturas começaram em setembro deste ano. Já os mestrados terão início em 2023.

Ao longo dos anos letivos de 2021/2022 e 2022/2023 verifica-se uma recuperação do número de mobilidades internacionais efetuadas, tendo mesmo o seu número superado os valores pré-pandemia.

A ULisboa iniciou, em 2022, um ciclo regular de Jornadas. Dada a relevância das duas principais dimensões em que assenta a vida académica, o ensino e a investigação, a iniciativa teve expressão em dois momentos: as Jornadas Pedagógicas e as Jornadas Científicas. O objetivo destes eventos foi a de reunir estudantes, docentes e investigadores, mas também trabalhadores técnicos e administrativos da Universidade de Lisboa, para discutirem temas de interesse comum e reforçar laços de interconhecimento e cooperação. Também ao longo do ano de 2022 foram apoiadas as iniciativas dos Colégios e das Redes da ULisboa.

O alívio das restrições implementadas durante o período pandémico permitiu retomar, em 2022, a organização de atividades culturais nos vários espaços da Universidade. Foi possível assegurar a organização de um conjunto significativo de espetáculos musicais, exposições e outros eventos culturais na Reitoria, no Museu e nos Jardins Botânicos.

O sector da construção sofreu fortemente os impactos da pandemia e, mais recentemente, da guerra. O encarecimento geral dos meios de produção, a dificuldade de obtenção de materiais e equipamentos e a escassez de mão de obra, conduziram a prorrogações nos prazos das empreitadas, a dificuldades de funcionamento das empresas e, em alguns casos, mesmo à sua insolvência. Estes factos originaram atrasos muito significativos na generalidade das obras que se encontravam em curso durante o ano de 2022, tendo impossibilitado a concretização dos prazos de conclusão previstos.

Durante 2022 os Serviços Centrais continuaram a coordenar um conjunto muito significativo de obras e intervenções em edifícios e em infraestruturas e equipamentos da Universidade. São de destacar as intervenções no Pavilhão de Portugal, a obra no novo edifício da Faculdade de Farmácia, a reabilitação do edifício da Reitoria, as obras de conversão da Cantina II em Residência Universitária e a construção da Fase II da Residência de Estudantes do Pólo da Ajuda. É de salientar ainda o início da construção do Edifício 1 das Residências da Cidade Universitária.

O processo de consolidação das ferramentas de gestão financeira e de recursos humanos (SAP), gestão académica (Fénix) e de gestão de bibliotecas (Koha) continuou a ser, em 2022, uma preocupação das equipas de desenvolvimento. Foram ainda dados os passos iniciais para a aquisição e a implementação de um sistema de gestão científica, o qual permitirá recolher, analisar, reportar e disponibilizar acesso a informação de investigação, desenvolvimento e impacto.

Em 2022 foi desenvolvido um estudo que teve por objetivo último o desenho e a aplicação de medidas que permitam melhorar os níveis de stress e bem-estar na Comunidade Académica da ULisboa. Para caracterizar a situação existente e para tornar possível a identificação das iniciativas e medidas mais adequadas e eficazes para esse efeito, foram realizados dois inquéritos: o primeiro aos estudantes dos vários ciclos de estudos da ULisboa; o segundo aos funcionários técnicos e administrativos.

A crise iniciada com a guerra da Ucrânia, em fevereiro de 2022, levou a ULisboa a desencadear várias iniciativas de emergência. No âmbito académico, é de salientar o desenvolvimento de mecanismos de acolhimento de estudantes e docentes, ao abrigo de regimes de proteção temporária.

Lucy J  
J  
Luis

Em 2022 continuaram a ser desenvolvidas atividades visando o fortalecimento do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade da ULisboa (SIGQ-ULisboa). Foi elaborado e aprovado o Manual da Qualidade da ULisboa, documento que procura definir a organização, as responsabilidades e os processos que estabelecem os princípios orientadores de desenvolvimento do SIGQ-ULisboa. Foram depois elaborados e aprovados outros elementos constitutivos dos sistemas de qualidade, incluindo os regulamentos dos Sistemas Integrados de Garantia da Qualidade (SIGQ) das Escolas, SAS e Serviços Centrais.

Durante o ano de 2022, a ULisboa iniciou a implementação do “Plano para a Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação”. Este plano visa desenvolver uma estrutura, uma cultura e um conjunto de ações que permitam criar e monitorizar a igualdade de oportunidades e a redução de desigualdades na ULisboa. Uma das dimensões do plano foi a criação da Rede para a Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação da ULisboa (RIIND).

O resultado líquido do exercício foi positivo, no valor aproximado de 6,6 milhões de euros. Este resultado inverte, de forma muito significativa, o resultado negativo que se tinha registado no exercício de 2021, com o valor aproximado de 7,6 milhões de euros. De 2021 para 2022 houve desta forma uma evolução positiva, no valor do resultado líquido do período, de cerca de 14,2 milhões de euros.

Para esta evolução contribuíram o aumento do valor das prestações de serviço (incremento de cerca de 2 milhões de euros) e o aumento do valor das transferências e subsídios correntes obtidos (mais cerca de 7 milhões de euros). Em sentido contrário, regista-se a diminuição do valor associado à reversão de provisões, que no ano de 2021 tinha atingido um valor bastante elevado (decrécimo de cerca de 2,4 milhões de euros). Há também uma diminuição, de cerca de 0,5 milhões de euros, no valor de “outros rendimentos e ganhos”. Do lado dos rendimentos estas são as diferenças mais significativas, as quais contribuem para um aumento no resultado líquido no período de cerca de 6,1 milhões de euros.

Em relação a 2021 há ainda a registar uma diminuição significativa de gastos. Recorde-se que em 2021 se registou um valor muito elevado na rubrica de “outros gastos e perdas”, da ordem dos 6 milhões de euros, a qual decorreu diretamente da troca de ativos entre a Universidade de Lisboa e a Universidade Nova de Lisboa. Em 2022 registou-se também uma diminuição, de cerca de 2,5 milhões de euros, no valor das “transferências e subsídios concedidos”. Em sentido contrário, o valor dos gastos com “fornecimentos e serviços externos” aumentou em cerca de 0,4 milhões de euros. Nas restantes rubricas de gastos não se registaram alterações muito significativas. Conclui-se desta forma que, face a 2021, se verifica uma diminuição de gastos na ordem dos 8,1 milhões de euros.

Conjugando o aumento dos rendimentos com a diminuição dos gastos, obtém-se uma evolução positiva no resultado líquido do período com um valor aproximado de 14,2 milhões de euros, como anteriormente referido. Embora satisfatório, este valor elevado para o resultado líquido do período revela que a evolução das obras em curso não decorreu de acordo com o planeado e o desejado, não se iniciando o seu processo de depreciação.

O atual enquadramento económico preocupa os órgãos de gestão dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa. Prevê-se que o ano de 2023 venha a ser particularmente difícil em termos orçamentais e financeiros. As atuais condições geopolíticas estão a ser muito penalizadoras. O conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia provocou



instabilidade nos mercados financeiros e acentuou pressões inflacionistas, sobretudo nos preços da energia, combustíveis, transportes e, subsequentemente nas mercadorias em geral.

Este documento encontra-se estruturado em seis secções. apresentam-se na segunda secção A Missão e a Estrutura Orgânica dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa são apresentados na segunda secção. Na terceira secção apresentam-se as principais características do regime de teletrabalho adotado na parte final do período em análise. Na quarta secção apresentam-se de forma detalhada as atividades desenvolvidas por cada uma das unidades (gabinetes, núcleos, áreas e direções) dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa. Os recursos humanos existentes no final do ano são apresentados e caracterizados na quinta secção deste relatório. Por fim, as análises financeira e orçamental são apresentadas e discutidas na sexta secção.

Aluc. J  
9  
Prof. L  
Luis Vaz

## MISSÃO E ESTRUTURA ORGÂNICA

O regulamento dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa (SCUL) publicado no DR, 2.ª série, n.º 29, de 11 de fevereiro de 2020, estabelece a missão e organização destes serviços.

### MISSÃO

Os SCUL coordenam, organizam e apoiam todas as entidades que compõem a Universidade de Lisboa (ULisboa), nas suas diversas atividades, e apoiam a ação do Reitor e da Equipa Reitoral, sem prejuízo das competências dos órgãos de governo próprios das Escolas.

### ORGANIZAÇÃO

O Reitor da ULisboa é o órgão superior de governo, de direção e de representação externa da Universidade sendo também o dirigente máximo dos Serviços Centrais. É coadjuvado por Vice-Reitores e por Pró-Reitores, que exercem as suas funções no âmbito das competências neles delegadas, acompanhando e coordenando diretamente as atividades da Universidade e dos SCUL.

O Reitor coordena todas as ações inerentes ao processo governativo da ULisboa, de acordo com as competências definidas na Lei e nos Estatutos e pelas que lhe foram delegadas pela tutela, e preside ao Conselho de Coordenação Universitária, ao Senado e ao Conselho de Gestão dos SCUL.

O Administrador, para além de ser vogal do Conselho de Gestão, assegura a coordenação geral da administração da Universidade e coordena, sob direção do Reitor, as unidades operativas integradas nos SCUL, sendo coadjuvado nas suas funções por um Diretor Executivo, pelo Diretor dos Museus e pelo Presidente do Estádio Universitário de Lisboa.

O Conselho de Gestão, constituído por um máximo de 5 membros, orienta a gestão administrativa, patrimonial e financeira dos SCUL assim como a gestão dos seus Recursos Humanos. É um órgão designado e presidido pelo Reitor e inclui um vice-reitor e o Administrador.

Os Serviços Centrais da Universidade de Lisboa (SCUL) integram os serviços da Reitoria e os serviços de Unidades Especializadas: Estádio Universitário de Lisboa (EULisboa), Museus e Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT). As Unidades Operativas dos SCUL têm a designação de Gabinetes, Departamentos, Áreas e Núcleos.

Na figura 1 é apresentado o organograma do Serviços Centrais da Universidade de Lisboa.



## TELETRABALHO

Durante o ano de 2022 assistiu-se ao pleno regresso das atividades presenciais, tendo as instituições, no entanto, aproveitado para dar continuidade à reestruturação dos seus modelos de organização de trabalho.

Neste cenário, foi fundamental o modelo adotado no ano anterior para a gestão documental, o qual continua a permitir reduzir a circulação da documentação em papel, maximizando a circulação dos documentos por via digital.

Dando sequência ao plano de eficiência energética e hídrica definido para os SCUL, foram dadas orientações para que os serviços adotassem o regime de teletrabalho um dia por semana. Foi implementado um esquema rotativo por forma a garantir todos os dias uma ocupação mínima dos edifícios afetos aos serviços centrais. Por outro lado, houve a preocupação de assegurar que os serviços com atendimento ao público ficam com o trabalho presencial. O Quadro 1 apresenta o número de pessoas que asseguram o trabalho presencial nos dias em que os restantes membros das respetivas equipas se encontram em teletrabalho.

*Quadro 1. Mapa de organização de trabalho presencial*

<b>Administração e Unidades Operativas dos SCUL</b>	Piso -1 (segunda - feira)	piso 0 (sexta - feira)	Piso 1 (sexta - feira)	EUL (segunda - feira)	TTC (segunda - feira)	Museus (segunda - feira)	<b>Total Geral</b>
Departamento Académico		5					5
Departamento Financeiro (Tesouraria)		1					1
Departamento de Informática	3						3
Departamento de Recursos Humanos	1						1
Departamento de Relações Externas e Internacionais	1	2					3
Departamento Técnico – Área Edificado			2				2
Departamento Técnico – Área de Manutenção	2						2
Departamento Arquivo, Documentação e Publicações		8					8
Incubadora					2		2
Estádio Universitário				10			10
Museus e Instituto de Investigação Científica Tropical						13	13
<b>TOTAL SCUL</b>	<b>7</b>	<b>16</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>13</b>	<b>50</b>

## SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS SERVIÇOS CENTRAIS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Esta seção do relatório sintetiza as principais atividades desenvolvidas pelas unidades dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa (SCUL), complementando a descrição com informação quantitativa relevante quando necessário.

O **Gabinete de Apoio (GA)** assegura os serviços de apoio ao Reitor, à Equipa Reitoral e à Administração. Apoia administrativamente os restantes órgãos da ULisboa: Conselho Geral, Conselho de Gestão, Conselho de Coordenação Universitária, Senado e o Provedor do Estudante.

O Gabinete de Apoio acompanhou sete reuniões do Conselho Geral, dez do Senado, e vinte e oito do Conselho de Gestão.

O GA, à imagem de anos anteriores, assegurou ainda a assessoria de imprensa da equipa reitoral que, entre outras atividades, gere o serviço de *clipping* da Universidade, apoiou as atividades da Associação dos Antigos Alunos, a realização de eventos institucionais da Reitoria e prestou apoio administrativo ao processo de atribuição de prémios de investigação da ULisboa e ao Programa de Bolsas de Doutoramento.

O GA tem um papel central na circulação interna de informação como primeira linha de comunicação com o exterior, para além do apoio às atividades das redes e colégios em funcionamento: a Rede SAÚDE (com o workshop "Doenças Neurodegenerativas", no dia 14 de janeiro de 2022; o *webinar* "Literacia em Saúde e Envelhecimento", no dia 21 de abril de 2022; a 4.ª Conferência de Saúde Pública, no dia 16 de maio de 2022; o workshop "Perspetivas Atuais e Futuras para a Investigação e Adoção de Terapias", no dia 18 de outubro de 2022; a 6.ª Conferência Anual "Perspetivas Multidisciplinares e Saúde Global na ULisboa", 15 novembro de 2022), o Lisbon Living+, a Rede Agro (Agroalimentar e Florestal), a Rede Mov (Mobilidade Urbana e Inteligente), a Rede Mar (MAR), a Rede Espaço (Espaço), o Colégio Food, Farming and Forestry (F3) (com o lançamento do *ebook* "Saúde e estilos de vida dos estudantes Universitários à entrada da Universidade"), o Colégio Mente Cérebro (com a realização de uma *Newsletter on-line* semanal), o Colégio Tropical (CTROP), o Colégio de Ciências Polares e de Ambientes Extremos (Polar2E) e o Colégio de Química (destacando o "5.º Encontro e Escola de Verão do Colégio de Química da Universidade de Lisboa").

O GA continuou a apoiar durante o ano de 2022 os Prémios Científicos da ULisboa/CGD, Prémio da Universidade de Lisboa e o Prémio Professor António Sousa Franco, bem como a organização das Jornadas Pedagógicas e Científicas da Universidade de Lisboa.

Em 2022, o GA continuou a dar apoio às iniciativas da Aliança Europeia Unite!, que alargou o seu número de parceiros tendo integrado a Wroclaw University of Science and Technology (Polónia) e a Technical University of Graz (Áustria). Foi dado apoio na organização e coordenação da delegação da ULisboa para participação em vários eventos da aliança nomeadamente, no V Unite! Dialogue realizado em Estocolmo de 8 a 10 de março, no VI Unite! Dialogue realizado em Turim de 20 a 22 de setembro, no Unite! Summer Community Event, realizado em Estocolmo de 13 a 15 de junho. A nível nacional, foram realizadas iniciativas de divulgação da Unite! pelas 18 escolas da Universidade de Lisboa, nomeadamente com a apresentação do BuddySystem, um projeto que foi implementado através do *Workpackage* 3. Trata-se de uma aplicação que permite "emparelhar" estudantes, o Buddy ou mentor, e o estudante internacional,

para promover a integração dos estudantes internacionais na instituição de acolhimento e para fomentar a “internationalisation at home” dos estudantes locais. Para finalizar, foi submetida em março de 2022 a proposta para dar continuidade ao Projeto Unite! Erasmus +, a qual foi posteriormente aprovada para financiamento nos próximos 4 anos.

O **Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP)** desenvolve, de acordo com as suas atribuições funcionais definidas na estrutura orgânica dos SCUL, um conjunto diversificado de atividades de análise e processamento de informação estratégica, bem como a prestação de informação regular para entidades externas, nacionais e internacionais.

O GEP tem, igualmente, a responsabilidade de produzir os estudos e os instrumentos de prospeção necessários à orientação estratégica da Universidade de Lisboa, bem como apoiar a gestão operacional facultando informação aos órgãos de decisão da Universidade.

No Planeamento destacam-se três áreas temáticas: Relato, Controlo e Análise Prospetiva. Os Estudos, por sua vez, dividem-se em seis grandes áreas: Estudantes, Rankings, Empregabilidade, Atividade Científica, Recursos Humanos e Gestão Universitária Comparada. O GEP integra igualmente um conjunto de observatórios (Estudantes, Empregabilidade, Investigação e Rankings) que monitorizam periodicamente a atividade da Universidade nos seus diversos domínios.

Dos documentos elaborados no ano de 2022 destacam-se: o Relatório de Gestão e de Atividades da ULisboa 2021, o Relatório e Contas da Reitoria 2021, os Planos de Atividades e Orçamento de 2022 e 2023 dos SCUL e da ULisboa.

Do trabalho desenvolvido pelo GEP resultaram ainda os seguintes estudos/relatórios: “Acesso à ULisboa (2022-2023)”;

“Análise dos Ingressados”;

“Preferências dos Colocados (2022-2023)”;

“Estudantes da ULisboa - Análise e Tendências (2010-2022)”;

“Recursos Humanos da ULisboa - Análise e Tendências (2009-2021)”;

“Desempenho Académico na ULisboa. Sete anos de análise: Do ingresso em 2014/15 a 2020/21”;

“Os estudantes estrangeiros na ULisboa. Análise aos ingressados em 2020/21”;

“Interrupção do percurso académico na ULisboa. Análise aos ingressados em 2017/18 e 2018/19”;

“Empregabilidade dos diplomados da ULisboa 2021 (x-1 – Diplomados L/M2C/MI 2018/19)”;

“Empregabilidade dos doutorados da ULisboa 2020 (Diplomados 2013/14 e 2014/15)”;

“Estudo do Perfil do Estudante à entrada (1.º e 2.º ciclo - 2022-2023)”;

“Universidade de Lisboa nos Rankings em 2022”.

O GEP manteve a atividade de apoio à Equipa Reitoral relativamente ao Controlo Orçamental da ULisboa. Foram produzidos relatórios de Controlo Orçamental, com periodicidade mensal a partir do mês de março, referentes às 18 Escolas, aos Serviços Centrais e aos Serviços de Ação Social. Foram ainda realizadas análises extraordinárias sempre que foi solicitado ou considerado necessário.

O GEP concluiu a sua coordenação da subtarefa do projeto Unite! relativa ao “Observatório de emprego e à gestão de carreiras (TF 3.4 – Career Liaison Centre)”. No âmbito do projeto *Universities Portugal*, e após revogação contratual com a entidade a quem foi adjudicada a realização dos estudos sobre a internacionalização das IES da região de Lisboa, o GEP, responsável pelo estudo “Impacto da Internacionalização”, acompanhou o lançamento do novo procedimento de contratação pública para adjudicação do serviço a uma nova entidade, o qual implicou a revisão do caderno de encargos.

No ano de 2022 deu-se início ao desenvolvimento do projeto de estudo “Saúde e Bem-Estar na ULisboa”, com foco em dois dos três grandes grupos da comunidade universitária (Estudantes e Pessoal Técnico e Administrativo), estando planeado para 2023 o alargamento deste estudo ao Pessoal Docente e Investigador). O GEP é responsável pelo acompanhamento de todo o processo, desde a remissão à gestão dos inquéritos, passando pela análise dos dados e o reporte dos resultados, em estreita colaboração com os membros da equipa reitoral que acompanham e supervisionam este estudo.

O GEP tem vindo a incrementar o seu apoio às áreas da investigação e da inovação, entendidas como eixos fundamentais da estratégia de desenvolvimento da ULisboa, contribuindo com informação relevante para a tomada de decisão da equipa reitoral. Destaca-se, no âmbito das Jornadas Científicas, a publicação, em junho de 2022, do *ULisboa Atlas of Research Units*, um documento que reuniu informação sobre as 70 unidades de investigação e desenvolvimento selecionadas para financiamento no último processo avaliativo da FCT. Importa também destacar a construção de uma base de dados relativa às *startups* e *spin-offs* da ULisboa, o levantamento da participação da ULisboa nos Laboratórios Colaborativos (CoLabs), o relatório sobre as Bolsas do *European Research Council* (ERC) atribuídas à ULisboa (2007-2022) e ainda o levantamento dos projetos desenvolvidos pela Universidade no âmbito do Portugal 2020.

Também neste âmbito, e considerando o reforço dos mecanismos de valorização e reconhecimento do desempenho científico e o apoio à produção científica de elevado impacto, foi dada continuidade ao trabalho de levantamento bibliométrico dos artigos e *reviews* publicados pela ULisboa (WoS e SCOPUS) e ao apoio no processo de atribuição dos “Prémios Científicos Universidade de Lisboa/Caixa Geral de Depósitos 2021”.

O **Gabinete Jurídico (GJ)** presta serviços de apoio jurídico e contencioso aos Serviços Centrais da Reitoria, aos Serviços de Ação Social e às 18 Escolas da ULisboa.

Nessa incumbência, estão pendentes no GJ um total de 83 processos judiciais, em que é parte a Reitoria ou as Escolas da Universidade. Durante o ano de 2022 foram elaboradas 126 informações/pareceres jurídicos e 121 ofícios, tendo sido instaurados 3 processos disciplinares. O GJ teve ainda intervenção em 13 processos de execução fiscal e de injunção. Prestou ainda apoio às reuniões do Conselho Geral, ao Procurador (assuntos disciplinares) e ao Provedor do Estudante (assuntos académicos).

Para além destas atividades, o GJ assegurou, como em anos anteriores, a divulgação diária das publicações do Diário da República Eletrónico, a divulgação de informação e legislação de interesse institucional, internamente e através do *site* da ULisboa; prestou apoio jurídico através de *e-mail* e telefone; deu apoio à redação de atas, minutas de contratos e de protocolos, quer a pedido da equipa reitoral, quer a pedido das Escolas e dos diversos serviços dos SCUL.

O **Departamento Académico (DA)** acompanha, no domínio técnico e administrativo, as matérias de âmbito académico, designadamente as relativas ao regime escolar dos estudantes, à certificação de graus e títulos académicos, à formação de pessoal docente e investigador, às provas académicas e aos concursos para a contratação do pessoal docente e investigador, dando apoio aos órgãos da Universidade e das Escolas em todas as matérias relacionadas com as suas competências. Assim, em 2022 e com exceção dos concursos para a categoria de Professor Auxiliar no âmbito do PREVPAP, que decorreram nas Escolas no uso de competências delegadas, o DA assegurou a

gestão dos concursos da carreira de pessoal docente e de investigação, prosseguindo uma melhoria contínua e a consolidação de procedimentos mais eficazes no âmbito destes concursos, nas fases de abertura e de homologação das deliberações finais dos júris. Em síntese:

- I. foi autorizada a abertura de 228 concursos para 289 lugares, com a seguinte distribuição:
  - a) 58 concursos para 66 lugares no âmbito do Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU);
  - b) 20 concursos para 21 lugares da carreira docente universitária no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR);
  - c) 20 concursos para 21 lugares da carreira docente universitária e da carreira de investigação científica no âmbito do Regulamento do Emprego Científico (REC) – Contrato Programa;
  - d) 7 concursos para 7 lugares no âmbito do Estatuto da Carreira de Investigação Científica (ECIC);
  - e) 123 concursos para 174 lugares para promoção na carreira docente e de investigação no âmbito do Decreto-Lei n.º 122/2021, de 14 de dezembro.

Em 2022 foram publicados em Diário da República, pelas escolas, 204 concursos para 252 lugares autorizados no mesmo ano e 18 concursos para 21 lugares autorizados em 2021.

- II. foram homologadas as deliberações finais de 124 concursos para 138 lugares para as carreiras docentes e de investigação, com a seguinte distribuição:
  - a) 101 homologações para 113 lugares, no âmbito do ECDU;
  - b) 2 homologações para 2 lugares para promoção na carreira docente no âmbito do artigo 77.º do DL n.º 84/2019, de 28 de junho;
  - c) 13 homologações para 15 lugares da carreira docente universitária no âmbito do PRR;
  - d) 7 homologações para 7 lugares da carreira docente universitária no âmbito do REC - Contrato Programa;
  - e) 1 homologação para 1 lugar para promoção na carreira docente no âmbito do Decreto-Lei n.º 122/2021, de 14 de dezembro.

A Área de Estudantes e Certificação Académica (AECA) emitiu 12.965 Certidões de Registo de Grau, 1.233 Cartas de Curso, Doutorais e de Agregação, 6 diplomas do Título de Professor/Investigador Emérito, 5 diplomas do Título de Doutor Honoris Causa. Assegurou, também:

- a) a recolha e consolidação da informação do processo das bolsas de mérito de 2020/2021 e dos prémios “Caixa Mais Mundo” da Caixa Geral de Depósitos, 4.ª edição de 2022;
- b) a recolha, tratamento e consolidação da informação relativa às condições de acesso ao ensino superior em ciclos de estudo da ULisboa para 2022/2023, tendo o Gabinete de Acesso ao Ensino Superior (GAES) em funcionamento nos SCUL mantido a sua atividade permitindo o esclarecimento e o apoio dos candidatos presencialmente;
- c) a gestão académica dos Doutoramentos em Enfermagem e de Ciências da Sustentabilidade, registando-se 22 novos estudantes nestes 2 cursos de doutoramento e um total de 102 estudantes inscritos em 2021/2022. Durante o ano de 2022 foram ainda diplomados 10 estudantes.



O Núcleo de Formação ao Longo da Vida (NFLV) promoveu o programa de acesso para Maiores de 23 na ULisboa. A par das candidaturas, num total de 722, promoveu um conjunto de iniciativas de apoio. Com o intuito de aproximar o público adulto da Universidade, promoveu o *webinar* “Dia Aberto M23”. Já com o intuito de promover o desenvolvimento de competências essenciais em qualquer percurso de formação académica, promoveu as “Oficinas de Escrita e Matemática” e os ateliês de “Gestão do Tempo e Métodos de Trabalho”, “Preparação do CV e Carta de Motivação” e “Entrevista de Seleção”. Contando com 137 participantes, todas as iniciativas foram promovidas num formato a distância.

Em 2022, foi lançado o curso “Entender o Mundo no Século XXI”, visando uma análise e uma tentativa de resposta àqueles que são os atuais desafios da Humanidade. Fomentando a interdisciplinaridade e contando com a colaboração de todas as Escolas da Universidade de Lisboa, em cada semestre letivo terá lugar um Grande Tema – Ciências Sociais, Ciências da Saúde, Artes e Humanidades e Ciências e Tecnologia. No âmbito do Programa M50, foi ainda assegurada a continuidade dos Percursos em Belas-Artes, História e Filosofia das Ciências, Ciências Sociais e Políticas, Ciências Jurídicas e Humanidades. Através da frequência de unidades curriculares que integram alguns ciclos de estudo da ULisboa, os alunos frequentam aulas regulares desses cursos.

Continuando a apostar na formação de apoio à atividade docente, foi lançado, em 2022, um Ciclo Formativo para Docentes em Início de Carreira. A aposta na formação e inovação pedagógica fez-se a par de outras iniciativas como as Jornadas Pedagógicas, um momento de partilha e reflexão entre toda a comunidade académica da Universidade de Lisboa, sobre temas relacionados com a pedagogia e metodologias pedagógicas. A iniciativa contou com 274 participantes de várias Escolas da Universidade de Lisboa.

Ao abrigo do protocolo de cooperação celebrado entre a CGD e a ULisboa, este núcleo deu apoio ao processo de candidatura e atribuição dos Prémios Científicos ULisboa/CGD. A edição de 2022 contou com 102 candidatos, tendo sido atribuídos 24 prémios e 20 menções honrosas.

O Núcleo de Provas Académicas (NPA) recebeu e acompanhou 411 processos: 353 de provas de doutoramento, 53 de provas de agregação e 5 de provas de habilitação.

Em 2022, foram submetidos na Plataforma RecOn 4.765 pedidos de reconhecimento de habilitações estrangeiras dirigidos à ULisboa, nas suas diferentes tipologias: reconhecimento automático, reconhecimento específico e reconhecimento de nível.

Destes 4.765, foram concluídos 3.004 processos, quer através da emissão de certidão, conforme número a seguir indicado, quer, na sua maioria, através da anulação ou por duplicação de pedidos para o mesmo tipo de reconhecimento.

No mesmo período foram emitidas 1.484 certidões de reconhecimento, de processos submetidos em 2022 (862), bem como em 2021 (518), 2020 (77) e 2019 (27), que foram este ano concluídos.

A par da internacionalização da ULisboa, o NPA recebeu e analisou também 21 propostas de celebração de convénios de elaboração de teses de doutoramento em regime de cotutela internacional.

O **Departamento Financeiro (DF)** assegura os processos financeiros, garantindo a preparação e gestão orçamental, o controlo de contratos, a realização de despesa e cobrança de receita, e a consolidação, controlo e prestação de contas.

Durante o ano de 2022, o Departamento Financeiro desenvolveu as atividades inerentes às funções que lhe estão cometidas no Regulamento dos Serviços Centrais. As atividades desenvolvidas não se limitaram ao universo dos Serviços Centrais, estendendo-se às 11 Unidades Orgânicas da ULisboa às quais o Departamento Financeiro presta serviços regulares: Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Belas-Artes, Faculdade de Direito, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Letras, Faculdade de Medicina, Faculdade de Medicina Dentária, Faculdade de Motricidade Humana, Instituto de Ciências Sociais, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território e Serviços de Ação Social.

O Departamento Financeiro manteve ainda atividades de apoio ao desenvolvimento da ERPública SAP, no âmbito da melhoria da interface do sistema com os utilizadores, da ligação ao sistema de Gestão Académica – Fénix, da ligação com o portal da DGO, S3CP, para a implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, da integração do sistema *e-sport* utilizado no Estádio Universitário e nos Centros Médicos. O DF deu apoio à recuperação de dívidas de alunos dos Serviços de Ação Social, do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, da Faculdade de Letras e da Faculdade de Farmácia.

O **Departamento de Informática (DI)** tem a seu cargo o cumprimento da missão das tecnologias da informação e da comunicação da Universidade.

As atividades do Departamento de Informática contribuem para a concretização dos seguintes objetivos estratégicos da Universidade de Lisboa:

- promover a coesão e o espírito identitário da Universidade de Lisboa;
- promover o rejuvenescimento, a qualificação e a mobilidade dos Recursos Humanos;
- reforçar a capacidade de intervenção e influência da Universidade de Lisboa em espaços internacionais; estratégicos;
- assegurar a consolidação de um Sistema de Gestão da Qualidade;
- melhorar as infraestruturas ao dispor da comunidade académica.

No ano de 2022 destaca-se:

A melhoria das infraestruturas ao dispor da comunidade académica que incluiu a atualização da infraestrutura de rede *wireless* eduroam através da aquisição de uma controladora *wireless* e da substituição do sistema de autenticação, o desenho da infraestrutura de rede do Pavilhão de Portugal, a atualização dos postos de trabalho da Reitoria e a atualização da infraestrutura e base de dados do sistema de gestão financeira e de recursos humanos (ERP SAP).

No contexto da melhoria contínua da segurança informática, foi concretizada uma solução de deteção de vulnerabilidades, a definição e aplicação de uma política de *passwords* atualizada, consolidação da solução da *firewall* de terceira geração através da migração de todas as redes para esta *firewall*, e a definição e aplicação de políticas mais restritas de regras e segregação de redes, em articulação com a solução de VPN.

Do ponto de vista dos sistemas de informação foi reforçada a automatização de processos académicos no sistema de gestão académico (requerimentos, formação avançada, mobilidade). Foram ainda asseguradas as atividades evolutivas do sistema de gestão académico (módulo da mobilidade, módulo de gestão de qualidade) e do sistema de gestão financeira e de recursos humanos (interfaces de faturação com outros sistemas).

A consolidação do sistema de gestão de identidade, a autenticação centralizada da ULisboa e a adesão à plataforma eduGAIN contribuíram para a divulgação e utilização das contas @edu da ULisboa e para a concretização do objetivo estratégico da ULisboa que visa promover a coesão e o espírito identitário da Universidade. Adicionalmente, organizaram-se reuniões periódicas entre as equipas de informática das várias unidades orgânicas da ULisboa.

A Academia Fénix continuou o desenvolvimento de atividades que visam a formação contínua das equipas que utilizam o sistema Fénix. Esta atividade está alinhada com o objetivo estratégico da ULisboa designado por “Promover o rejuvenescimento, a qualificação e a mobilidade dos Recursos Humanos”.

A ligação do sistema de gestão académico à plataforma *Erasmus Without Paper* tem contribuído para o objetivo estratégico que visa reforçar a capacidade de intervenção e influência da Universidade de Lisboa em espaços internacionais estratégicos.

Foi dada continuidade à estratégia de gestão do departamento que visa definir uma estrutura de processos de TI de acordo com a ISO 20000 e as boas práticas ITIL de modo a contribuir para o objetivo estratégico de assegurar a consolidação de um Sistema de Gestão da Qualidade.

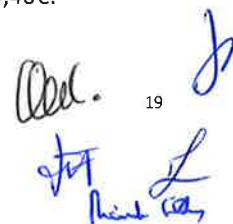
Durante o ano de 2022, o Departamento de Informática contou com 41 trabalhadores distribuídos por várias equipas de trabalho e geriu um orçamento de cerca de 4 milhões de euros.

O **Departamento de Recursos Humanos (DRH)** assegura a gestão de pessoal dos trabalhadores que prestam serviço nos SCUL, independentemente do tipo de vínculo ou da carreira, exercendo atividades operacionais e de apoio às Escolas nos domínios comuns e especializados da Gestão de Recursos Humanos compreendendo a Área de Pessoal e Vencimentos e o Núcleo de Contratação, Formação e Avaliação.

Na Área de Pessoal e Vencimentos, para além da gestão diária normal dos Recursos Humanos dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa, foi assegurado o serviço de processamento de vencimentos para 13 das 20 unidades orgânicas que compõem a Universidade. No que diz respeito à elaboração das respostas às entidades oficiais relativa a informação estatística de recursos humanos, foram elaborados os SIOE, Balanços Sociais e IEESP dos SCUL, Serviços de Ação Social, Faculdade de Motricidade Humana, Instituto de Ciências Sociais, Faculdade de Direito e Instituto de Geografia e Ordenamento do Território.

No Núcleo Contratação, Formação e Avaliação, no âmbito da formação profissional, realizaram-se 2 ações de formação à medida (gestão de equipas em teletrabalho) e 47 ações de formação financiada (programa Lisboa 2020), num total de 1.387 horas de formação, com a participação de 665 formandos. Foram ainda realizados 89 processos administrativos de formação externa traduzindo-se num encargo, para os Serviços Centrais, de 12.784,40€.

19



No âmbito do SIADAP realizaram-se os seguintes processos: monitorização/reformulação para 245 trabalhadores, contratualização dos parâmetros de avaliação referentes a 50 trabalhadores e preparação da autoavaliação para um universo de aproximadamente 320 trabalhadores.

No âmbito dos concursos de pessoal não docente foram abertos: 13 procedimentos concursais comuns para contratações por tempo indeterminado, 6 procedimentos concursais para dirigentes, 3 procedimentos de dirigente em regime de substituição e por último 13 de concursos de bolsas ao abrigo do Estatuto dos Bolseiros de Investigação da ULisboa.

Num âmbito mais transversal, foi prestado apoio a todos os trabalhadores dos Serviços Centrais no agendamento de testes à Covid-19, que tiveram lugar, na Universidade de Lisboa, durante o ano de 2022.

O **Departamento de Relações Externas e Internacionais (DREI)** apoia as atividades de internacionalização, promove as atividades culturais e a ligação à sociedade, e gere a imagem institucional da Universidade.

Das atividades desenvolvidas pelo DREI no ano de 2022 e no âmbito dos programas de mobilidade, destacam-se: a recuperação dos níveis de mobilidade após a pandemia e o início das atividades no âmbito do novo Programa Erasmus+ 2021-27; organização de 52 cursos Português Língua Estrangeira em formato a distância com 887 participantes; organização de 14 cursos de preparação em 3 línguas estrangeiras (Italiano, Francês e Alemão) com 206 alunos envolvidos no Programa Erasmus+ (um aumento para o dobro face ao ano anterior). O DREI fez a gestão e monitorização do Programa Erasmus+, KA 1, ação de mobilidade de estudantes, docentes e funcionários não docentes da ULisboa para países da Europa. Em 2022, a aprovação do financiamento dos projetos Institucional e em Consórcio ascendeu a mais de 4,6 milhões de euros (2 consórcios ainda em negociação), tendo regressado a ação de mobilidade para países fora da Europa - *International Credit Mobility*, em que a Universidade de Lisboa participa através de 2 projetos, um Institucional e um Consórcio.

No âmbito da Aliança Unite! (University Network for Innovation, Technology and Engineering), a qual integra, para além da ULisboa, mais oito universidades europeias, o DREI participa nos seguintes grupos de trabalho: Cm 5 - *Flexible Educational Offerings*; Cm 6 - *Professional Development and Training*; Cm 9 - *Strategic Outreach, Impact and Dissemination* e WP9 - *Disseminating and Communicating Unite!*.

A ULisboa participou, em conjunto com as suas Escolas, na edição de outubro do Salão de Estudante no Brasil (11-16 de outubro), bem como, no âmbito do projeto *Project Study and Research in Portugal*, na Conferência e Exposição Anual da NAFSA (*Association of International Educators*) a maior associação mundial dedicada à educação e internacionalização e que teve lugar em Denver, Colorado.

No ano de 2022, foram celebrados 16 Acordos de Cooperação Internacional e efetuadas 26 visitas institucionais de universidades estrangeiras. Pela primeira vez, decorreu na Reitoria da Universidade de Lisboa, de 1 a 3 de junho, a Conferência da Rede Humane, com a presença de vários participantes internacionais. Esta é uma das 18 Redes internacionais em que a ULisboa participa.

Em termos de comunicação institucional, foram desenvolvidos materiais gráficos e digitais em várias línguas (Português, Inglês e Castelhanos) com o objetivo principal de promover a Universidade de Lisboa, nacional e

internacionalmente, das quais se destacam a Brochura Institucional, a Brochura de Formação Inicial, a Brochura da Formação Avançada, a Brochura dirigida aos estudantes internacionais e o Atlas das Unidades Científicas.

Enquadrada na promoção da ULisboa junto dos alunos do ensino secundário, a ULisboa marcou presença nas seguintes feiras de educação e de ensino: Futurália, Qualifica, Move e Opto, que se realizaram em Lisboa, Matosinhos, Figueira da Foz e Albufeira, respetivamente. Neste âmbito, e inserido no Projeto *Inspiring Future*, que organiza em 200 escolas secundárias de todo o país ações de promoção do ensino superior, foi realizada a primeira edição do projeto dos promotores da ULisboa, contando com o recrutamento e formação de 16 estudantes que representaram a Universidade em 80 escolas secundárias.

Outro projeto que tem sido uma aposta continuada para a atração de novos estudantes é o “Verão na ULisboa”. Através de visitas, palestras e *workshops* proporciona aos alunos do 8.º aos 12.º anos do Ensino Básico e Secundário a oportunidade de conhecer e experimentar o ritmo e o espírito da vida académica.

Ao nível da comunicação digital, e com o objetivo não só de reforçar a presença da ULisboa nos meios digitais como também de reforçar o sentido de pertença à nossa Universidade, foram implementadas várias campanhas de comunicação, das quais se destacam a campanha dirigida aos Estudantes Internacionais (com 113.680 visitas na *landing-page*), a campanha do Concurso Nacional de Acesso (cerca de 2000 visitas), a campanha do Concurso Especial para Maiores de 23 (cerca de 13.961 visitas), a campanha do calendário do advento (8.638 visitas), a campanha da segunda edição do ULISSES (cujo site recebeu cerca de 10.121 visitas) e, ainda, a campanha Bem-Vindo à ULisboa, que marca a receção aos novos estudantes (com cerca de 32.650 acessos).

O site institucional da ULisboa registou, em 2022, 3.920.074 visitas, de 3.502.421 visitantes, que se traduziram em 6.244.697 visualizações de páginas. As páginas mais visitadas são referentes à oferta formativa.

Em termos das redes sociais da ULisboa, observamos uma taxa de crescimento dos seus seguidores de 7,86%, 18,3%, 10,25%, 34,38%, 15,12% no Facebook, Instagram, LinkedIn, Twitter e Youtube, respetivamente. A Newsletter da ULisboa contou com uma taxa de crescimento dos seus seguidores na ordem dos 33,98%.

Um dos objetivos da ULisboa é apoiar e desenvolver atividades de índole cultural e artística, quer a nível nacional quer internacional, nos domínios da literatura, artes e arquitetura, com o objetivo de afirmação da Universidade e da cidade de Lisboa, destacando-se os seguintes projetos:

- **Música na Universidade:** projeto em parceria com agentes culturais permitindo aos estudantes e à população em geral o acesso privilegiado a concertos de qualidade na Aula Magna, alguns de entrada livre, outros com descontos significativos para a comunidade académica;
- **FATAL - Festival Anual de Teatro Académico de Lisboa:** com o fim da pandemia, a 22.ª edição do Festival retomou o formato presencial. Este é um Festival reconhecido no meio académico português, não só pela sua notável qualidade e tradição histórica, mas também pelo alto nível de adesão dos estudantes (atores e espectadores);
- **ULisboa 723+10:** o início do período das comemorações dos 10 anos da ULisboa foi marcado por duas exposições no átrio de entrada da Reitoria. A primeira, do conceituado artista plástico Mário Vítória e, a

21  
 [Handwritten signature and initials]

outra, do Designer Gráfico e Professor da Faculdade de Belas-Artes da ULisboa, Jorge dos Reis. Enquadrado nas comemorações irão decorrer, durante 2023, vários eventos culturais, desportivos e científicos.

Para além dos eventos referidos, a ULisboa continuou a prestar apoio aos grupos residentes no edifício da Reitoria, nomeadamente: Coro da ULisboa, Coro de Câmara da ULisboa, Coro Infantojuvenil da ULisboa, Orquestra Académica da ULisboa, TUT- Teatro Académico da ULisboa e GTFUL – Grupo de Teatro dos Funcionários da ULisboa. A esta atividade, produzida nos Serviços Centrais, acresce ainda a atividade da mesma índole desenvolvida autonomamente pelas Escolas e Associações de estudantes.

No âmbito dos eventos académicos é de destacar o Prémio ULisboa e a Abertura do Ano Académico. Este último evento enquadra-se num conjunto de iniciativas dirigidas maioritariamente aos novos estudantes e aos estudantes internacionais, das quais se destacam concertos e uma *Sunset Party*, visando aproximar toda a comunidade académica e promover o sentido de pertença à Universidade.

A Gestão de Espaços continua a ser uma importante fonte de receitas próprias da Reitoria. Ao longo de 2022, realizaram-se 155 eventos, distribuídos pelos diferentes espaços disponíveis, tendo gerado uma receita de 343.594.71€ s/IVA.

*Quadro 2. Resumo da Ocupação de Espaços*

<b>Número total de eventos em 2022</b>	<b>155</b>
Comunidade Académica	23
Externo	63
Interno	69
<b>Número total de eventos realizados Aula Magna</b>	<b>59</b>
Comunidade Académica	9
Externo	36
Interno	14
<b>Dias de ocupação dos espaços para eventos</b>	<b>238</b>
Total de dias de evento	203
Total de dias de montagens	36
<b>Total de dias de ocupação (considerando eventos e montagens) por sala:</b>	
Aula Magna	86
Salão Nobre	52
Sala Conferências	32
Sala Reitores	23
Átrios	15
Todos os Espaços	10
Alameda	9
Pavilhão Portugal	6
Caleidoscópio	5
<b>Receita contratualizada com:</b>	
Espaços 2022 (s/IVA)	<b>264.357,50€</b>
Serviços (s/IVA)	<b>79.237,73€</b>
Espaços + Serviços (s/IVA)	<b>343.594,71€</b>
Total (c/IVA)	<b>422.621,85€</b>

Ao **Departamento Técnico (DT)** compete gerir as atividades relacionadas com o edificado, com a manutenção e gestão de infraestruturas e equipamentos e com a adoção de critérios de sustentabilidade na Universidade.

À Área do Edificado (AE) compete gerir as atividades relacionadas com o planeamento, projeto e construção de edificado, incluindo a elaboração de peças procedimentais para lançamento dos respetivos procedimentos em plataforma eletrónica.

A despesa efetiva com empreitadas em 2022 foi de 8.701.935,46€ distribuídos de acordo com o quadro seguinte:

Quadro 3. Principais obras sob responsabilidade dos SCUL em 2022

DESIGNAÇÃO	PREÇO CONTRATUAL (S/IVA)	Valor PAGO em 2022, Inclui adicionais e revisão de preços (S/IVA)
Empreitada de realocização dos condensadores STULZ e alteração das linhas de cobre em esteira no Terraço da Reitoria da Universidade de Lisboa	5.230,00€	5.230,00€
Empreitada de construção do Novo Edifício para a FFUL	3.169.894,21€	22.935,85€
Empreitada de Adaptação do Edifício Câmara Pestana ao Centro Tecnológico Reynaldo dos Santos	1.967.429,49€	1.081.583,58€
Empreitada de adaptação do Pavilhão de Portugal para acolhimento de atividades da ULisboa	8.946.124,54€	415.199,21€
Empreitada de Reabilitação do Bloco B do Centro de Transferência de Tecnologia e Valorização do Conhecimento da ULisboa - TTC@Ulisboa	2.350.116,42€	87.842,42€
Empreitada de Construção da 2.ª Fase da Residência Universitária do Polo da Ajuda da Universidade de Lisboa	2.641.136,33€	280.321,15€
Empreitada de adaptação do edifício da Cantina II a residência de Estudantes	5.497.800,00€	417.010,63€
Empreitada de Construção do Edifício 1 da Residência Universitária da ULisboa na Cidade Universitária	9.638.500,01€	5.009.478,99€
Empreitada de construção de Plataforma de Estacionamento Provisório para a Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa	4.956,80€	4.956,80€
Empreitada de recuperação de fachadas, pavimentos exteriores e coberturas do edifício da Reitoria/Aula Magna da ULisboa	1.442.000,00€	1.172.317,47€
Empreitada de Trabalhos Suplementares de Impermeabilização na Cobertura da Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa	13.099,00€	11.809,00€
Empreitada de conclusão da Requalificação da Cobertura do Observatório Astronómico do Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa - Revisão de Preços Definitiva	7.612,51€	7.612,51€
Empreitada de Reabilitação dos Tanques da Calheta e Rede de Rega do Jardim Botânico Tropical da ULisboa	149.113,15€	87.535,37€
Empreitada de execução de 1 furo de pesquisa e sua eventual transformação em captações de água no JB da ULisboa	25.525,00€	25.525,00€
Empreitada de Reabilitação da Casa de Chá do Jardim Botânico da ULisboa - Revisão de Preços	9.698,36€	9.698,36€
Empreitada de alteração e adaptação de uma área da copa suja a instalações sanitárias e vestiário de funcionários na Casa de Chá do Jardim Botânico Tropical da ULisboa	27.864,91€	27.864,91€
Empreitada da Rede de Iluminação do Percurso Pedonal do Estádio Universitário de Lisboa	109.995,00€	35.014,21€

Fonte: Área de edificado (SCUL)

Ainda no decurso do ano de 2022 fizeram-se vários estudos e levantamentos, e desenvolveram-se vários projetos de construção, remodelação e / ou de beneficiação, tendo parte deles sido executados internamente.

Sob a responsabilidade dos SCUL, a despesa efetiva em 2022 com levantamentos, estudos e projetos, foi de 330.862,70€, distribuídos de acordo com o Quadro 4.

Quadro 4. Despesa efetiva com levantamentos, estudos e projetos pelos SCUL em 2022

Designação	Preço Contratual (S/IVA)	Valor Pago em 2022, inclui adicionais (S/IVA)
Projeto de Arquitetura Paisagista para a Empreitada de Adaptação às Novas Funcionalidades do Novo Edifício da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa	3.600,00€	3.600,00€
Projeto de Fundações e Estruturas para a Empreitada de Adaptação às Novas Funcionalidades do Novo Edifício da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa	2.500,00€	2.500,00€
Alteração do projeto de ar comprimido e vácuo para os laboratórios do Novo Edifício da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa	500,00€	500,00€
Projeto de Execução e Assistência Técnica da Passagem Superior entre o Edifício Reynaldo dos Santos e o Edifício Egas Moniz da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa	19.990,00€	16.991,50€
Elaboração do projeto de adaptação do Pavilhão de Portugal para acolhimento de atividades da Universidade de Lisboa – Arquitetura, Estabilidade e Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado (AVAC)	423.000,00€	25.621,20€
Elaboração do Projeto de Ventilação e Climatização do Piso -1 do Pavilhão de Portugal – 2.º Procedimento	13.250,00€	6.625,00€
Elaboração da alteração dos projetos de remodelação de águas, esgotos do edifício da residência de estudantes na Av. das Forças Armadas	4.950,00€	4.950,00€
Aquisição do Projeto do Novo Edifício da Faculdade de Letras da ULisboa a construir na Cidade Universitária de Lisboa	235.000,00€	47.000,00€
Concurso público com publicação de anúncio no JOUE para elaboração do projeto dos Edifícios 2 e 3, Comércio, Estacionamento, Praça e Exteriores das Residências Universitárias da ULisboa a construir na Cidade Universitária de Lisboa	735.000,00€	208.875,00€
Elaboração dos projetos de especialidades do edifício da reserva das coleções preservadas em meio líquido, do Museu Nacional de História Natural e da Ciência, no Jardim Botânico Tropical da Universidade de Lisboa	17.500,00€	6.125,00€
Projeto de integração paisagística do edifício da reserva das coleções preservadas em meio líquido, do Museu Nacional de História Natural e da Ciência, no Jardim Botânico Tropical da Universidade de Lisboa	9.500,00€	8.075,00€

Fonte: Área de Edificado (SCUL)

Também no decurso do ano de 2022, e por falta de recursos próprios, se despendeu o montante de 358.062,68€, com revisões de projetos, fiscalizações de empreitadas e coordenação de segurança em obra distribuídos de acordo com o Quadro 5.



Quadro 5. Despesa efetiva com revisões de projetos, fiscalizações de empreitadas, coordenação de segurança em obra pelos SCUL em 2022

Designação	Preço Contratual (S/IVA)	Valor Pago em 2022 (S/IVA)
Conclusão da Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra da empreitada de construção do novo edifício da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa	68.530,00€	27.707,55€
Revisão do projeto de Instalações Mecânicas de AVAC do novo edifício da Faculdade de Farmácia	3.300,00€	2.682,93€
Revisão do projeto de arquitetura paisagista do Novo Edifício da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa	480,00€	480,00€
Revisão do Projeto, CSO e Fiscalização da Empreitada de Adaptação do Edifício Câmara Pestana ao Centro Tecnológico Reynaldo dos Santos	52.097,14€	16.528,53€
Revisão de Projeto, Coordenação de Segurança e Fiscalização da Empreitada de Adaptação do Pavilhão de Portugal para acolhimento de atividades da Universidade de Lisboa	162.946,83€	55.274,19€
Revisão do Projeto de Reabilitação do Bloco B do TTC@ULisboa (Centro de Transferência de Tecnologia e Valorização do Conhecimento da ULisboa) – 2.º Procedimento	19.950,00€	19.950,00€
Fiscalização e CSO da Empreitada do Edifício B do Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Lisboa	43.662,38€	3.347,45€
Conclusão Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra da Empreitada de Construção da Residência do Polo da Ajuda - 2ª fase	37.125,00€	37.125,00€
Revisão de Projeto, Coordenação de Segurança em Obra e Fiscalização da Empreitada de Adaptação do Edifício da Cantina II a Residência de Estudantes da Universidade de Lisboa	107.517,00€	37.185,00€
Coordenação de Segurança em Obra e Fiscalização da Empreitada de Construção do Edifício 1 da Residência Universitária da ULisboa na Cidade Universitária	232.152,00€	117.997,00€
Coordenação de Segurança e Fiscalização da Empreitada de recuperação de fachadas, pavimentos exteriores e coberturas do edifício da Reitoria/Aula Magna da Universidade de Lisboa	69.682,86€	36.500,53€
Fiscalização e Coordenação de Segurança da Empreitada de conclusão da requalificação da Cobertura do Observatório Astronómico do Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa	19.845,00€	1.417,50€
Conclusão da Fiscalização da Empreitada de Reabilitação dos Tanques da Calheta e Rede de Rega do Jardim Botânico Tropical da ULisboa	1.867,00€	1.867,00€

Fonte: Área de Edificado (SCUL)

O valor total despendido em *outsourcing*, no decurso de 2022, com levantamentos, estudos, projetos, revisão de projetos, coordenação de segurança em obra e fiscalização de empreitadas, foi de 688.925,38€ (sem IVA).

Também, e para serem lançados nos termos legais, foram elaboradas as peças procedimentais referentes a cerca de 33 procedimentos de empreitadas e aquisição de serviços, os quais, tendo sidos adjudicados em 2022, se encontram em execução contratual ou já concluídos.

Quadro 6. Peças procedimentais referentes a empreitadas e aquisição de serviços

Tipo Contrato	Objeto de Contrato
PE (empreitada)	Empreitada de reabilitação do Bloco B do Centro de Transferência de Tecnologia e Valorização do Conhecimento da ULisboa - TTC@ULisboa
PS (serviços)	Elaboração dos projetos de remodelação de águas, esgotos do edifício da residência de estudantes na Av. das Forças Armadas
PS	Conclusão da Fiscalização da Empreitada de Reabilitação dos Tanques da Calheta e Rede de Rega do Jardim Botânico Tropical da ULisboa
PS	Prestação de Serviços de Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra da Empreitada de Construção da Residência Universitária do Polo da Ajuda da Universidade de Lisboa – 2.ª fase
PS	Elaboração da Revisão de um Pedido de Informação Previa (PIP) para adaptação a Residência Universitária para a ULisboa do edifício do Instituto Câmara Pestana
PE	Empreitada de construção de Plataforma de Estacionamento Provisório para a Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa
PE	Empreitada de alteração e adaptação de uma área da copa suja a instalações sanitárias e vestiário de funcionários na Casa de Chá do Jardim Botânico Tropical da ULisboa
PE	Empreitada de realocização dos condensadores STULZ e alteração das linhas de cobre em esteira, no Terraço da Reitoria da Universidade de Lisboa
PS	Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra da Empreitada de reabilitação do Bloco B do Centro de Transferência de Tecnologia e Valorização do Conhecimento da ULisboa – TTC@ULisboa
PS	Atualização do Levantamento Topográfico da Moradia Apalaçada no Campo Grande, n.ºs 185 a 189 e elaboração de Perfil Longitudinal para o licenciamento do novo edifício da Faculdade de Letras
PS	Conclusão da Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra da Empreitada de Construção da Residência Universitária do Polo da Ajuda da Universidade de Lisboa – 2.ª fase
PS	Revisão do projeto dos edifícios 2 e 3, comércio, estacionamento, praça e exteriores da Residência Universitária da ULisboa na Cidade Universitária e Revisão do Projeto do Novo Edifício da Faculdade de Letras da ULisboa a Construir na Cidade Universitária de Lisboa - Concurso Público sem Publicação de Anúncio no Jornal Oficial da União Europeia
PS	Revisão do Projeto de Instalações Mecânicas de AVAC para a Empreitada de Adaptação às Novas Funcionalidades do Novo Edifício da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa
PS	Projeto de Arquitetura Paisagista para a Empreitada de Adaptação às Novas Funcionalidades do Novo Edifício da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa
PS	Projeto de Instalações Elétricas para a Empreitada de Adaptação às Novas Funcionalidades do Novo Edifício da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa
PS	Projeto de Fundações e Estruturas para a Empreitada de Adaptação às Novas Funcionalidades do Novo Edifício da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa
PE	Empreitada de Adaptação às Novas Funcionalidades do Novo Edifício da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa
PS	Alteração do Projeto de Execução da Rede de Ar Comprimido e Vácuo para a Empreitada de Adaptação às Novas Funcionalidades do Novo Edifício da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa
PS	Revisão do Projeto de Arquitetura Paisagista para a Empreitada de Adaptação às Novas Funcionalidades do Novo Edifício da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa
PS	Elaboração de Relatório de conservação e restauro para revestimento azulejar e realização de sondagens parietais no edifício da Faculdade de Belas-Artes da ULisboa
PE	Empreitada de pintura de dois logotipos da ULisboa na cobertura Reitoria da Universidade de Lisboa
PE	Empreitada de reabilitação do teto da escada 1.34 da Reitoria da Universidade de Lisboa
PS	Atualização do Levantamento Topográfico na Área de intervenção da empreitada de construção do Edifício 1 da Residência Universitária da Universidade de Lisboa
PS	Aquisição da aplicação web de cálculo de revisão de preços (Módulo Continente e Açores - 5 utilizadores) - REVIS
PS	Levantamento Arquitetónico dos Alçados da Moradia Apalaçada no Campo Grande, n.ºs 185 a 189
PE	Empreitada de Colocação de Vedação de Estaleiro na Fase 2 da Residência Universitária do Polo da Ajuda da Universidade de Lisboa
PE	Empreitada de instalação de grupo de eletrobomba submersível, tubagens e automatismos no Jardim Botânico da Universidade de Lisboa
PS	Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra da Empreitada de Adaptação às Novas Funcionalidades do Novo Edifício da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa
PE	Empreitada de reparação e inspeção da fachada ventilada do edifício CEDAR - Polo da Ajuda
PS	Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra da Empreitada de Adaptação do Edifício da Cantina II a Residência de Estudantes da Universidade de Lisboa
PS	Projeto de alteração da infraestrutura de drenagem de esgotos pluviais na envolvente do edifício Reynaldo dos Santos
PS	Elaboração dos projetos de estruturas para as alterações que se revelaram necessárias durante a obra de adaptação da Cantina II a Residência de Estudantes.
PE	Empreitada de Conclusão da Construção da 2.ª Fase da Residência Universitária do Polo da Ajuda da Universidade de Lisboa

PB - Bens, PS - Serviços, PE - Empreitada

Ainda, e no decurso de 2022, a Área do Edificado foi responsável pelo tratamento dos processos para efeitos de licenciamento e certificações junto das diversas entidades responsáveis, tendo despendido do seu orçamento o valor total de 19.862,01€.

A **Área de Gestão de Instalações e Manutenção (AGIM)** gere a utilização de infraestruturas e equipamentos e executa e controla a sua manutenção. A AGIM tem atuação direta nos edifícios da Reitoria, Complexo Interdisciplinar, Pavilhão de Portugal, Caleidoscópio e Instituto Bacteriológico Câmara Pestana. Presta ainda apoio ao Estádio Universitário, Museu e Jardins Botânicos, através da gestão de diversos contratos (limpeza, vigilância, espaços verdes, manutenção integrada, controlo de pragas, elevadores, transportes e mudanças).

Ao longo de 2022, foram realizados diversos procedimentos de contratação para dar continuidade a serviços em curso: combustíveis para as viaturas, fornecimento de mobiliário de forma continuada.

A AGIM reforçou a sua intervenção, através das suas equipas de manutenção e limpeza. Foi possível a reabilitação de vários espaços (pinturas, renovação da instalação elétrica, pavimentos), nos diversos edifícios dos Serviços Centrais.

Reitoria:

- reabilitação total da sala do Núcleo de Orçamento;
- montagem da infraestrutura de apoio e acompanhamento das eleições legislativas;
- instalação de portas novas, bengaleiro, sala de apoio no Núcleo de Gestão de Sistemas de Informação (NGSI);
- remoção de destroços, resultantes da queda de um teto;
- apoio à empreitada de reabilitação da Reitoria;
- apoio à empreitada de reabilitação do Pavilhão de Portugal;
- instalação de ligações ao Quadro Elétrico da central de incêndio;
- acompanhamento logístico de vários eventos, com destaque para a Abertura do Ano Académico;
- criação de condições para acesso à moradia da Universidade situada no Campo Grande;
- reabilitação da sala de Reitores (pintura, instalação elétrica e de rede, colocação de alcatifa);
- substituição do termoacumulador da copa dos funcionários.

Caleidoscópio:

- instalação de linha elétrica nova para instalação de máquinas de *vending*;
- substituição de motores das janelas.

TTC:

- instalação de ponto de carregamento de viaturas elétricas na garagem;
- reabilitação de várias salas (pinturas, reparações, eletricidade);
- retirada de todo o mobiliário e equipamentos do Edifício B para início de empreitada;
- reparação de *Chiller*;
- substituição da vedação exterior.

Caril - J  
27  
JTF  
Rui Carlos

**Museu e Jardim Botânico:**

- instalação do jardim vertical “Jardim das Cebolas”;
- reabilitação geral de um gabinete na zona da zoologia;
- reabilitação de todo o espaço do borboletário, exterior e edifício;
- instalação de canalização nova e de bebedouros;
- reabilitação total de uma instalação de AC na zona da zoologia;
- desmontagens de divisórias de *open space* no Edifício Dom Luiz;
- desmontagem de AC’s e requalificação dos espaços no edifício da Física;
- instalação de rede sombra na cobertura do Edifício do Centro de Recursos Educativos (CRE).

**Jardim Botânico Tropical:**

- instalação do Quadro Elétrico e respetiva cablagem para alimentação da bomba de água do furo novo;
- requalificação das janelas de madeira do piso 0 do edifício da secretaria;
- instalação elétrica e rede de ligação aos torniquetes / moedeiros;
- instalação de diversos painéis informativos;
- substituição de vários vidros nos diferentes edifícios.

**Estádio Universitário:**

- abertura de valas para identificação e substituição de tubagem de águas;
- reabilitação do campo desportivo localizado na Faculdade de Direito.

Ao **Núcleo de Sustentabilidade (NS)** cabe a implementação de medidas e o desenvolvimento de projetos conducentes à melhoria do desempenho ambiental nos serviços, espaços físicos e edifícios da ULisboa, em matéria de eficiência energética, resíduos, saúde e segurança no trabalho.

As atividades realizadas pelo NS em 2022, que tiveram investimento em ações materiais e imateriais no âmbito da sustentabilidade ambiental (medidas de melhoria do desempenho energético de edifícios, aquisição de equipamentos mais eficientes, gestão de resíduos, mobilidade, produção descentralizada de energia com recurso a fontes de energia renováveis, iniciativas para a sensibilização e/ou educação ambiental, entre outros) totalizaram o montante de 108.027,70 €, um aumento de 159% face ao ano de 2021 (41.680,96 €), o que revela a preocupação e o incentivo para as questões relacionadas com a gestão dos recursos energéticos e ambientais. Em 2022, os edifícios dos Serviços Centrais e Unidades Especializadas da ULisboa registaram um aumento dos consumos de eletricidade, de gás natural e de água, face ao ano de 2021, motivado, predominantemente, pelo alívio das medidas de contingência relacionadas com a COVID-19. A retoma dos serviços ao trabalho presencial e a progressiva abertura dos edifícios ao público repercutiu-se num aumento dos consumos face a 2021, o que era exetável dada a reposição das condições normais de funcionamento dos edifícios. No entanto, e se se efetuar uma comparação com o ano de 2019, regista-se em 2022 uma redução de 5% no consumo de eletricidade nos edifícios. A enorme variação dos preços da energia nos mercados, no ano de 2022, decorrente, maioritariamente, do conflito entre a Ucrânia e a Rússia, exigiu ao NS a realização de um conjunto de ações com vista à negociação e/ou revisão dos preços praticados ao abrigo dos contratos em vigor, bem

como, na preparação dos procedimentos para a contratação do fornecimento de eletricidade e de gás natural a todas as Escolas e Serviços da Universidade de Lisboa nos anos seguintes.

Com a publicação da Resolução de Conselho de Ministros n.º 82/2022, de 27 de setembro, que aprova o *Plano de Poupança de Energia 2022-2023* do Governo Português, o NS foi responsável por assegurar a elaboração do *Plano para a Eficiência Energética e Hídrica da Universidade de Lisboa*, no qual foi estabelecido um conjunto de medidas para a redução dos consumos de energia e de água nos edifícios da Universidade de Lisboa e, desta forma, contribuir para o alcance das metas de redução definidas para o país. O referido documento foi divulgado junto de todas as Escolas e Serviços da ULisboa para apoio na definição de medidas suscetíveis de reduzirem os consumos de energia e de água dos seus edifícios. Ainda no domínio dos custos com a energia, o NS desencadeou o lançamento de um procedimento agregado com vista à instalação de uma bateria de condensadores para a compensação do fator de potência de várias instalações que possibilitou, entre outros objetivos, alcançar uma redução com a fatura de energia elétrica dos edifícios intervencionados.

No seguimento da publicação do Aviso n.º 01/C13-i02/2021 para o apoio à implementação de medidas de eficiência energética nos edifícios da Administração Pública Central, promovido no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e operacionalizado pelo Fundo Ambiental (FA), o NS realizou auditorias energéticas e a atualização dos Certificados Energéticos dos edifícios da Reitoria e do Complexo de Piscinas do Estádio Universitário. Com os resultados das auditorias, o NS preparou a submissão de duas candidaturas ao aviso para a implementação de medidas de eficiência energética no edifício da Reitoria e no Complexo de Piscinas, num montante total correspondente a 1.961.753,39 € e 927.888,44 €, respetivamente. O NS realizou várias ações de acompanhamento à preparação dos Planos ECO.AP 2030 das Escolas da ULisboa, tendo em conta a sua submissão ao Barómetro ECO.AP. Ainda no domínio da promoção das energias renováveis, e após publicação do Aviso n.º 02/C13-i02/2022, promovido no âmbito do PRR e operacionalizado pelo FA, para o apoio à concretização de Comunidades de Energia Renovável (CER) e/ou Autoconsumo Coletivo, o NS deu início, em 2022, à preparação de uma candidatura para a instalação de duas Unidades de Produção em Autoconsumo (UPAC), com recurso ao fotovoltaico, e em regime de Autoconsumo Coletivo (ACC), no edifício da Faculdade de Arquitetura e no edifício da Cantina do Polo Universitário do Alto da Ajuda dos Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa. As referidas unidades têm previsto produzir e partilhar energia entre si e com o Complexo Desportivo da Ajuda do Estádio Universitário de Lisboa. A candidatura tem previsto um investimento total na ordem dos 220.111,00 € e permitirá reduzir os consumos de energia primária das instalações que integram o projeto e, conseqüentemente, da respetiva fatura anual de energia. O NS deu continuidade ao acompanhamento e monitorização dos resultados com a produção de energia elétrica a partir do aproveitamento da energia solar nas centrais fotovoltaicas localizadas no *Campus* da Cidade Universitária. Foram produzidos, durante o ano de 2022, um total de 1.227.321 kWh (aproximadamente 1,2 GWh) de energia elétrica a partir do aproveitamento da energia solar. A produção das centrais fotovoltaicas permitiu à ULisboa arrecadar, em 2022, uma receita total de 74.652,39 €.

No âmbito da promoção para uma melhoria contínua da gestão de resíduos, foram recolhidos e encaminhados a destino final adequado um total de, aproximadamente, 63 toneladas de resíduos, das quais 84,8% correspondem a resíduos verdes resultantes da limpeza e manutenção de jardins, 12,2% a resíduos de papel e cartão, 1,2% a diversas categorias entre as quais, resíduos de madeira, resíduos de vidro e outros equiparados a RSU, 1% a Resíduos de

29



Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE), onde se incluem pequenos componentes informáticos, lâmpadas e pilhas e acumuladores e, apenas, 0,7% a Resíduos Hospitalares. O NS teve intervenção no processo de eliminação de um conjunto de resíduos com risco explosivo, estabelecendo todos os procedimentos para o destino final adequado para este tipo de resíduos. Assumindo os resíduos verdes uma elevada representatividade no total de resíduos produzidos em 2022, foram adquiridos e instalados vários equipamentos para a recolha seletiva de resíduos nos espaços verdes dos jardins da Universidade de Lisboa.

No âmbito da promoção de formas alternativas de mobilidade, foi reforçado o número de suportes para o estacionamento de bicicletas nos edifícios dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa, a fim de promover o uso da bicicleta enquanto meio de transporte para o local de trabalho e/ou para acesso aos serviços.

Na área da saúde e segurança, as principais atividades relacionaram-se, essencialmente, com a continuidade das ações no âmbito das Medidas de Autoproteção dos edifícios, nomeadamente no Estádio Universitário de Lisboa e Jardim Botânico Tropical. Foram realizadas ações de formação e sensibilização em matéria de saúde e segurança no trabalho nomeadamente formação em Primeiros Socorros para vinte e quatro (24) novos socorristas. Foi também prestado apoio na fase de preparação de várias empreitadas com a elaboração dos Planos de Segurança e Saúde em projeto e na Coordenação de Segurança em Obra. Foram reforçados os meios de prevenção e de combate a incêndio nos edifícios, nomeadamente em áreas críticas como a sala do *Data Center* e o Museu.

O **Departamento de Arquivo, Documentação e Publicações (DADP)** tem por competências o estabelecimento de critérios e instrumentos de gestão integrada dos Arquivos e Bibliotecas da Universidade, a gestão documental e bibliográfica dos Serviços Centrais, e o apoio à Editora e à Revista da Universidade.

A gestão dos Arquivos ULisboa garantiu a implementação do sistema tecnológico dos arquivos ULisboa (<https://sistema-arquivos.ulisboa.pt/>) nas suas Escolas, reforçando-a com a realização de cinco ações de formação. Simultaneamente, foi garantida a entrada em produção de um balcão eletrónico, com um conjunto de serviços em linha destinados ao cidadão e à comunidade académica, do qual resultou o processamento de 232 pedidos de acesso e de reprodução de documentos dos Serviços Centrais. A gestão dos Arquivos ULisboa garantiu ainda o planeamento da configuração evolutiva do sistema e a aplicação da proposta de despacho e regulamento de avaliação sobre a documentação acumulada da ULisboa. Foi ainda realizada a migração de 317.412 registos de descrição e objetos digitais dos Serviços Centrais, e iniciada a administração e manutenção do sistema. Simultaneamente, promoveu-se a contínua representação dos Arquivos ULisboa no Programa da Administração Eletrónica e Interoperabilidade Semântica (PAEIS) e no grupo de trabalho da macroestrutura funcional da Administração Pública (MEF-AP), coordenados pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB).

No âmbito da gestão das Bibliotecas ULisboa, foi assegurada a administração e a manutenção do sistema de Bibliotecas ULisboa (<https://catalogo-bibliotecas.ulisboa.pt/>) que, em 2022, contava com 1.669.100 registos bibliográficos. Paralelamente, foi assegurada a administração dos repositórios de produção científica de acesso aberto da ULisboa (<https://www.rcaap.pt/directory.jsp>), que incluem 75.903 documentos bibliográficos; do serviço de pesquisa bibliográfica ULisboa (<https://www.ulisboa.pt/info/bibliotecas-e-pesquisa-bibliografica>), que permite o acesso a 56.728.220 artigos em revistas académicas e 2.764.784 *ebooks*; e a gestão de acessos aos recursos *b-on* e

SCOPUS para a ULisboa. Simultaneamente, foi garantido o planeamento de um sistema integrado de gestão de informação científica para a ULisboa. No conjunto dos sistemas direcionados à comunidade ULisboa, foram processados 1.918 pedidos de suporte e realizadas 18 ações de formação destinadas às Bibliotecas das Escolas ULisboa. Adicionalmente, foi garantida a gestão do protocolo biblioteca do conhecimento *on-line b-on* ULisboa com a FCT, a gestão de contratos de aquisição de publicações eletrónicas e bases de dados adquiridas em economia de escala para a ULisboa, bem como o processo de fusão dos repositórios da ULisboa na versão DSpace7, junto da FCT-FCCN e RCAAP. Simultaneamente, promoveu-se a gestão do Acordo de Cooperação da Aliança Bibliotecária Académica entre a Região de Macau (China) e os Países de Língua Portuguesa, destinado a promover a cooperação especializada e a partilha mútua de recursos bibliotecários académicos e de apoio ao estudo da língua portuguesa, e a realização de reuniões com o grupo de trabalho constituído.

A Imprensa da Universidade de Lisboa compreende, à data de 2022, a edição, publicação, divulgação e comercialização de 34 títulos que integram a sua coleção de inéditos, de textos fundamentais, e de edições avulsas. Durante 2022, a Imprensa assegurou a edição e publicação de cinco textos fundamentais e duas edições avulsas nos domínios das artes & humanidades, ciência, ciências sociais, ciência & tecnologia e medicina, bem como a produção contínua de 27 novos títulos.

No âmbito da divulgação dos títulos por si editados, garantiu presença na 92.<sup>a</sup> Feira do Livro de Lisboa, onde se procedeu ao lançamento de três novos títulos: *Buscas da Felicidade*, de Stanley Cavell; *Para Uma Arquitetura*, de Le Corbusier; e *A Matemática e a sua História*, de John Stillwell.

Durante o ano de 2022, a Imprensa da Universidade de Lisboa editou o seu primeiro catálogo, dinamizou as suas redes sociais, Facebook e Instagram, e produziu conteúdos para a sua página *web*. Os títulos já editados pela Imprensa asseguraram uma presença reforçada no mercado livreiro português, com a celebração de três novos contratos de venda à consignação: Letras e Livros Livraria, Lda.; Letras Margem, Lda.; e Companhia das Ilhas, Lda. Em 2022, foram vendidos 1.086 exemplares.

A Revista ULisboa celebrou o seu sexto aniversário em dezembro de 2022, momento em que registou a edição e distribuição do seu 25.<sup>o</sup> número. Durante 2022, a Revista garantiu o lançamento de quatro números, de distribuição gratuita, em formato impresso e formato digital, resultando na produção de 48.000 exemplares, distribuídos pela comunidade académica da ULisboa, universidades e bibliotecas municipais portuguesas e universidades de países de expressão portuguesa. A Imprensa da ULisboa assegurou ainda o cumprimento legal de resposta anual ao Inquérito às Publicações Periódicas (IPP) do Instituto Nacional de Estatística (INE).

A gestão documental dos Serviços Centrais da ULisboa compreendeu a administração do sistema de gestão de expediente dos Serviços Centrais (<https://expediente.reitoria.ulisboa.pt/>), em colaboração com o Departamento de Informática, e sobre a qual se garantiu o processamento de 645 pedidos de suporte a utilizadores do sistema. Cumulativamente, foi garantida a configuração evolutiva do sistema e a desmaterialização do processo de receção, classificação, registo, distribuição e arquivo de documentos recebidos e expedidos pelos Serviços Centrais que, no decurso de 2022, totalizaram 12.739 processos digitalizados, classificados e distribuídos. Simultaneamente,

promoveu-se a identificação e transferência de 92 metros lineares de documentação produzida pelos Serviços Centrais para depósito de arquivo normalizado.

A gestão bibliográfica dos Serviços Centrais compreendeu o inventário bibliográfico de 2.835 exemplares, a elaboração de proposta de eliminação de 8.860 exemplares, o registo de 1.977 documentos bibliográficos no Sistema de Gestão de Bibliotecas, o registo de 163 teses, dissertações e documentos resultantes de produção científica no Repositório Científico de Acesso Aberto, o registo e a organização de 7.539 documentos bibliográficos; a catalogação de 4.188 documentos no catálogo coletivo e no repositório ULisboa; o processamento de pedidos de acesso, consulta e reprodução de documentos; o processamento de prestação de empréstimo interbibliotecas; o processamento de pedidos endereçados ao edifício do Caleidoscópio, bem como a gestão da Loja e Livraria do edifício do Caleidoscópio.

A gestão de informação compreendeu o desenvolvimento da política do Regulamento Geral de Proteção de Dados para a ULisboa, incluindo a constituição de uma equipa de privacidade da Universidade. Simultaneamente, compreendeu o processamento de pedidos de acesso, consulta e reprodução de documentos e informação, o registo de ofertas e hospitalidades, o processamento de pedidos de tratamento de dados no âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados, bem como o processamento de reclamações apresentadas nas unidades orgânicas da ULisboa, para o qual se assegurou o cumprimento legal de apuramento e comunicação junto do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

**A Área de Avaliação e Garantia da Qualidade (AAGQ)** assegurou a gestão da Oferta Formativa Conferente de Grau das 18 Escolas da ULisboa, nomeadamente a avaliação/acreditação de Ciclos de Estudos em Funcionamento (CEF), de Pedidos Especiais de Renovação da Acreditação de Ciclos de Estudos Não-Alinhados (PERA), de criação/avaliação de Novos Ciclos de Estudos (NCE), de criação de Novos Ciclos de Estudo de Ensino à Distância (NCE-EaD), de alterações e extinções de Ciclos de Estudo (CE) e de registo na Direção-Geral de Ensino Superior (DGES) e publicação em Diário da República de todos os atos praticados. Foi sistematicamente atualizada a correspondente informação estatística disponibilizada no site e nos Boletins da ULisboa. De modo a assegurar o funcionamento eficaz em articulação com as Escolas, foram divulgadas deliberações e orientações e apresentadas, com regularidade, propostas de melhoria de desempenho e de promoção da qualidade nas Escolas da ULisboa, que garantiram o cumprimento das normas regulamentares nos prazos fixados.

No ano de 2022 intensificou-se a preparação da II Avaliação Institucional (AI) promovida pela A3ES, que se realiza de 6 em 6 anos e que abrange o período que decorre entre 2017-2022. Foram analisados os progressos decorridos entre a última avaliação e a situação atual nas áreas em avaliação. Assim, foram desenvolvidas ações orientadas para a concretização das recomendações da CAE/2017 relacionadas com as atribuições da AAGQ, tais como o levantamento dos Órgãos, Conselhos e Comissões, Estrutura Orgânica, Estatutos e Regulamentos, Instrumentos de Gestão e analisada a informação sobre a oferta formativa, com divulgação de carácter obrigatório, disponíveis nos sites institucionais, precedidas de iniciativas dirigidas à regularização de inconsistências detetadas.

Integrado no processo da AI e tendo por base os imperativos legais e as orientações da A3ES, foi dada particular importância à implementação do SIGQ-ULisboa, que tem por missão garantir a Qualidade transversal à generalidade das vertentes de atuação da ULisboa, num processo de melhoria contínua, através da permanente monitorização e



avaliação, promovendo, de forma sistemática, uma cultura de Qualidade e fornecendo indicadores que sustentem a tomada de decisão por parte dos órgãos de governo. Por decisão superior, o SIGQ-ULisboa passou a englobar os SIGQs dos Serviços Centrais (SC-ULisboa), Serviços de Ação Social (SAAS-ULisboa) e Escolas não acreditadas.

Nesta sequência, foram atualizadas as versões do Manual da Qualidade (MQ-ULisboa) que define a política para a qualidade e estabelece a organização dos processos de gestão da Qualidade e do Plano da Qualidade (PQ-ULisboa) que define os processos e os indicadores para avaliar e gerir a qualidade das atividades e a verificação do cumprimento dos objetivos definidos nos planos estratégicos. Em complemento ao MQ-ULisboa, foi criado o Mapa de Controlo de Referenciais que, sendo um instrumento de acompanhamento e controlo do funcionamento do SIGQ-ULisboa, permite uma ligação dos objetivos e ações, definidos em cada referencial de qualidade, com a estrutura existente na ULisboa ao nível dos Órgãos e Serviços responsáveis indicando os Documentos e/ou atividades relacionadas, em estreita articulação com o Conselho de Garantia da Qualidade (CGQ) cuja constituição foi atualizada. Foi ainda criado o Regimento do Conselho de Garantia da Qualidade da ULisboa.

Em resultado da nova metodologia descrita no MQ-ULisboa, foi alterado o Regulamento do SIGQ-ULisboa, que define a estrutura e os instrumentos para o desenvolvimento dos SIGQ das Escolas, dos SC-ULisboa e dos SAS-ULisboa, que obrigatoriamente devem ser constituídos com os instrumentos equivalentes aos do SIGQ-ULisboa e com estratégias de autoavaliação e de recolha de dados alinhadas com as definidas para a Universidade. Assim, efetuado o *Diagnóstico do SIGQ-ULisboa*, foi prestado apoio às Escolas, SC-ULisboa e SAS-ULisboa, sempre que solicitado, promovendo-se reuniões bilaterais e disponibilizando modelos e *drafts* de documentos estruturantes (Manuais e Planos da Qualidade, Mapas de Controlo de Referenciais) que concorressem para a consolidação do SIGQ-ULisboa.

No âmbito da Rede de Necessidades Educativas Especiais da ULisboa (Rede NEE-ULisboa) foi garantida resposta a pedidos de apoio de estudantes-NEE em articulação com os representantes da Rede nas Escolas e foi assegurada a divulgação da informação considerada de interesse para a temática das NEE. Foi assegurada a recolha de informação sobre os estudantes-NEE e o respetivo tratamento estatístico, bem como as atividades decorrentes da contratação de serviços de interpretação em Língua Gestual Portuguesa (LGP) para as aulas frequentadas por estudantes surdos profundos na Faculdade de Belas-Artes (FBA).

Destaca-se a participação no Projeto *Ensinar a Ensinar (EaE)*, em colaboração com o Grupo de Trabalho para Estudantes com Necessidades Educativas Especiais do IST (GENEE), que tem como principal objetivo a sensibilização e esclarecimento da comunidade académica, e do público em geral, sobre NEE na ULisboa, especificamente através da realização de vídeos com os apoios facultados pela ULisboa e Escolas. Salienta-se ainda o *II Ciclo de Formação Inclusiva* em que foram organizadas 3 ações de formação orientadas para a disponibilização de ferramentas adequadas ao acompanhamento dos estudantes com necessidades específicas (Quando o autismo vai para a Universidade; Workshop Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção (PHDA) no Jovem adulto - Intervenção Psicossocial no Ensino Superior; e Workshop Dislexia: do conceito à inclusão).

De realçar a atribuição da *Outorga da Comenda do Colar do Mérito Pedro, O Libertador* à ULisboa no âmbito da Missão de Intercâmbio em Acessibilidade da *Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)*. A entrega da Outorga foi antecedida por um Colóquio sobre *Educação: Desafios Permanentes da Inclusão e Diversidade na educação*. De D.

Del. 33  


*Pedro de Alcântara (I do Brasil e IV de Portugal)* à contemporaneidade que incluiu intervenções de oradores das duas universidades sobre o desafio de incluir e assegurar a formação de estudantes com singularidades especiais.

Em 2022, a ULisboa apresentou uma candidatura ao *Selo de Qualidade Academia Voluntária* pela Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), tendo o mesmo sido atribuído por unanimidade em reconhecimento do impacto social dos programas e ações de voluntariado realizados na Reitoria, nos SAS-ULisboa e num considerável número de Escolas da Universidade. Neste enquadramento, a AAGQ criou o *Regulamento do Programa de Voluntariado ULisboa*, tendo o mesmo sido aprovado pelo Reitor.

Do ponto de vista global, o **Departamento de Compras, Património e Projetos (DCPP)** tem como missão Gerir (Planear, Coordenar, Organizar e Controlar) os recursos materiais e patrimoniais, a fim de fornecer recursos adequados às unidades operativas da Universidade de Lisboa, que satisfaçam as necessidades prioritárias dos seus públicos-alvo, atinjam e mantenham o seu nível de atividade atual ou futura, e os apliquem de forma adequada (numa lógica de *value for money*) e consistente com as missões da Universidade.

O Núcleo de Compras (NC) cumpriu a sua missão de satisfazer as necessidades de recursos identificadas pelas unidades operativas, no âmbito das missões da Universidade, de ensino, de investigação, de transferência do conhecimento, e da gestão universitária, assegurando os procedimentos pré-contratuais e contratuais de aquisição de bens, serviços e de empreitadas de obras, em conformidade legal e regularidade financeira, e de acordo com os normativos dos mercados públicos e os princípios de contratação pública.

O Núcleo de Compras desenvolveu procedimentos pré-contratuais no valor base de cerca de 21,3M€. Dos procedimentos concluídos e com celebração de contrato escrito, para cerca de 93 procedimentos com valor base de 9,9M€, celebrou contratos no valor de cerca de 8,4M€, o que representou uma economia de cerca de 1,5M€.

Por tipo de procedimento de contratação e valor base, 39% das compras públicas foram desenvolvidas por procedimento pré-contratual de concurso público com publicidade internacional, 37% por concurso público, 8% por Acordo Quadro e 5% por Consulta Prévia.

Por objeto de contratação e valor base, mais de 80% dos bens e serviços contratados foram serviços de desporto, construção de edifícios, serviços de distribuição de gás, serviços de distribuição de eletricidade, serviços de cuidados de saúde, pacotes de *software* para a Educação, serviços de tecnologias da informação, serviços de arquitetura, engenharia e planeamento, e mobiliário diverso.

O Núcleo de Compras acompanhou a gestão de 296 contratos de bens e serviços, no valor de cerca de 77M€, relativamente aos quais foram rececionadas e conferidas faturas no valor de cerca de 14,9M€.

No ano de 2022, os Serviços Centrais da ULisboa incorporaram no seu ativo fixo mais 536 novos bens de imobilizado, no valor de 4,6M€, o qual se situa acima da depreciação anual total, refletindo um investimento significativo da Universidade na melhoria contínua das suas infraestruturas, essencial para aumentar a sua capacidade competitiva, atrair e reter alunos, docentes e trabalhadores, e captar financiamento competitivo para novos projetos.

O Núcleo de Projetos e Património cumpriu a sua missão de gerir as candidaturas, os projetos e as atividades agregadoras de investigadores e áreas do saber, apoiando os responsáveis e as equipas na respetiva execução física e

financeira. No domínio do património, cumpriu a missão de gestão do inventário de ativos fixos da Universidade, garantindo o conhecimento e atualização dinâmica, uniforme e permanente dos bens móveis e imóveis, para conhecer o seu valor, localização, estado de uso, afetação e utilização.

Em 2022, a Universidade de Lisboa participou, como proponente ou parceira, em 41 projetos financiados por diversas entidades, com um orçamento total de 136M€, dos quais gere em orçamento próprio 97M€, em média com de cerca de 70% de financiamento. Em 2022, as atividades dos projetos foram executadas no valor de cerca de 8,9M€ e foi recebido o valor de cerca de 4,6M€. No final do ano, a Universidade manteve uma carteira de projetos a serem executados no valor de cerca de 54,6M€.

No ano de 2022, as principais entidades cofinanciadoras foram: com 34% a Agência Nacional Erasmus+ Educação, com 23% a Direção-Geral do Ensino Superior, com 19% a *European Education and Culture Executive Agency*, com 13% a Agência para o desenvolvimento e Coesão, I.P., e com 7% a Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Das atividades desenvolvidas destacam-se as do projeto da Universidade Europeia Unite! cuja primeira fase foi concluída e a segunda fase foi iniciada. Também se destacam as atividades realizadas para aproveitar com eficiência e eficácia os recursos financeiros do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a fim de aumentar o investimento na contratação de docentes e na construção/recuperação de infraestruturas da ULisboa através da execução do projeto "ULisboa Post-Graduation School and Young Impulse STEAM programs". Este projeto encontra-se a ser financiado no âmbito dos programas Impulso. A componente Impulso Jovens STEAM compreende um investimento de 6,272M€ e prevê que até 2030 se atinja um aumento anual de cerca de 1.100 graduados num conjunto de formações de 1º e 2º ciclo com elevada procura. A criação da EPG (Escola de Pós-Graduação) da Universidade de Lisboa, no âmbito do programa Impulso Adultos, prevê a oferta de 180 cursos não conferentes de grau para atrair 10.000 estudantes no período compreendido entre 2022 e 2025. O programa Impulso Adultos tem um financiamento total de 15,817M€ para a Universidade de Lisboa.

O projeto aprovado no âmbito do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES), e financiado pelo PRR, prevê a construção de 4 novas residências de estudantes, aumentando 1.023 camas ao parque existente, melhorando substancialmente a qualidade e a quantidade da oferta de alojamento para estudantes do ensino superior em Lisboa. Estes empreendimentos terão um custo total estimado de cerca de 50M€ contando com um financiamento PRR de cerca de 33,5M€. A residência 1 da Cidade Universitária está em fase avançada de construção, prevendo-se a sua conclusão para o primeiro semestre de 2023.

A ULisboa firmou e deu início à execução de um Protocolo de Desenvolvimento de Ciência e Tecnologia (PDCT) com o Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação de Angola, para que estudantes angolanos frequentem cursos de Doutoramento e Pós-Doutoramento nas Escolas da ULisboa.

A Universidade desenvolveu atividades de ligação à sociedade, para difusão e transferência e valorização económica do conhecimento científico, por meio dos Colégios e das Redes. Foram geridas iniciativas colaborativas, comuns ou de desenvolvimento de novas áreas transversais do conhecimento promovidas pelos Colégios (F3 - Food farming & Forestry, Mente Cérebro, Química, Tropical, Ciências Polares e Ambientes Extremos) e pelas Redes Temáticas

Interdisciplinares (redeSAÚDE, redeMAR e redeMOV), tais como workshops, encontros anuais, reuniões temáticas, exposições, atribuição de prémios e concursos de projetos exploratórios.

O Núcleo de Projetos também apoiou a gestão das iniciativas de inserção em consórcios internacionais e a participação em projetos internacionais, como membro dos Consórcios EIT Health, Health Cluster Portugal e EIT Urban Mobility.

A ULisboa continuou a investir na formação de docentes e investigadores através da realização de ações de formação e capacitação para a identificação de oportunidades de captação de investimento competitivo para a investigação através de candidaturas de sucesso ao programa de bolsas da *European Research Council* (ERC) e ao programa *Horizon Europe*.

Do ponto de vista dos recursos humanos, o DCPD contou ao longo de 2022 com uma equipa de 11 trabalhadores. Identifica-se a necessidade de reforçar a especialização dos recursos humanos da equipa, para ser possível assegurar uma gestão profissional das compras públicas e dos projetos, usando como principal recurso a ERPública SAP. Identifica-se ainda a necessidade de desenvolvimento e implementação de um sistema de informação para facilitar e otimizar a interface com os utilizadores.

Do ponto de vista orçamental, o orçamento de projetos e atividades contratualizado com o DCPD no ano de 2022 foi de cerca de 5,2M€, tendo sido executados 1,8M€.

Do ponto de vista das perspetivas futuras, as metas incluem: assegurar a otimização da ERPública SAP, em especial o módulo de gestão de projetos e de contratos, para melhorar a disponibilidade e fiabilidade da informação de gestão e promover a decisão/deliberação administrativa ágil; captar mais financiamento para projetos ao abrigo do programa Portugal 2030 e dos programas europeus para a investigação; posicionar a gestão de projetos como referência para a validação da totalidade das candidaturas a projetos; ser proativo na identificação da ciência que a Universidade faz, a cultura que produz e as artes que desenvolve, de forma a aumentar a visibilidade e impacto das atividades realizadas, através de uma estratégia eficaz de divulgação e comunicação.

A **Incubadora da Universidade de Lisboa** é o núcleo dos SCUL responsável pela gestão do sistema de incubação e aceleração de empresas, e pela promoção da transferência do conhecimento entre a Universidade e a Sociedade, dando apoio à dinamização e apoio às atividades de inovação e de empreendedorismo, em colaboração com as Escolas.

Apoiando as empresas em fase de incubação e no acesso a fundos e outros instrumentos financeiros, colabora na organização das atividades promovidas pelas Redes Temáticas da Universidade de Lisboa, bem como no apoio a iniciativas e atividades de investigação e inovação promovidas quer pelas empresas sediadas nas instalações, quer pelas Escolas e Institutos de Investigação.

A funcionar no edifício do Centro de Transferência e Valorização do conhecimento da Universidade de Lisboa (TTC@ulisboa), a Incubadora garante a gestão dos espaços e o funcionamento básico das atividades que ali se desenvolvem, assegurando o relacionamento com outras estruturas similares, dentro e fora da Universidade.

No final de 2022, na sequência do financiamento recebido para requalificação dos espaços, foram iniciadas as obras de requalificação do bloco B do edifício, mantendo-se apenas o bloco A ativo, com todas as atividades inerentes aos

espaços. A necessidade de desocupar quase todo o bloco B para as obras de requalificação, obrigou a negociações contratuais com as *startups*, *spin-offs* e empresas de investigação, sendo necessário ceder salas temporárias no bloco A, tendo sido possível também a realização de dois contratos de arrendamento de salas. Durante o ano de 2022 registou-se um aluguer de espaços com de cerca de 3.224 m<sup>2</sup> apurando-se uma receita anual de 254.384,47€ (valores s/IVA). Face ao ano de 2021, verificou-se uma redução dos espaços alugados, num total de 608 m<sup>2</sup>.

A preparação para as obras e o seu início impossibilitou a realização de alguns eventos de relevo. No entanto, foi possível realizar com sucesso as seguintes atividades:

- LIP - Palestras e Tutoriais do Estágio de Verão para Estudantes do Ensino Secundário - 11 a 15 de julho;
- Rede MOV – A Criação da TML: Principais Desafios – 29 de abril;
- Rede MOV - Os Portos Portugueses - 24 de junho.

## UNIDADES ESPECIALIZADAS

### Estádio Universitário de Lisboa (EULisboa)

O Estádio Universitário de Lisboa possui um conjunto de instalações desportivas diversificado e em bom estado de conservação o que, aliado à sua localização privilegiada, apresenta excelentes condições para a realização de eventos, predominantemente de natureza desportiva.

O Estádio Universitário de Lisboa obteve, em 2022, uma receita líquida faturada de cerca de 3.707.636,21€ (ver quadro 6), correspondente aos serviços prestados nas áreas do Desporto, Saúde e Bem-Estar, incluindo igualmente as receitas das reservas e concessões de espaços e instalações desportivas. Este valor representa um acréscimo de 46%, relativamente ao ano anterior, o qual é justificado, em parte significativa, pela retoma da normalidade nas atividades correntes desenvolvidas, após as limitações inerentes à pandemia COVID-19, com impacto muito significativo no aumento (relativo e absoluto) da receita proveniente dos serviços desportivos e reservas. No que concerne à atividade corrente desenvolvida pelo EULisboa em 2022, verificou-se um acréscimo das vertentes “Concessões” (11%), “Reservas” (46%) e “Saúde e Bem-Estar” (36%), sendo de salientar um acréscimo mais expressivo das receitas provenientes da prestação de serviços da vertente “Serviços Desportivos” (168%). Em termos absolutos, a receita proveniente da vertente “Concessões” foi responsável por 52% da receita total, seguindo-se a vertente “Serviços Desportivos” com 35%, “Reservas” com 10% e “Serviços Médicos” com 2%.

*Quadro 7. Evolução da Faturação do EUL por Tipologia de Receita ao longo dos últimos 6 anos (2017-2022)*

Unidade Monetária: EUR

Tipo de Receita	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Variação 2022/2021	
Concessões	1.338.175,38	1.468.890,61	1.652.696,84	1.394.945,94	1.752.080,87	1.945.807,35	193.726,48	11,06%
Reservas	344.495,26	347.073,36	398.866,74	184.851,21	256.869,15	375.071,35	118.202,20	46,02%
Serviços Desportivos	1.752.808,91	1.686.900,08	1.748.974,66	509.526,38	478.731,92	1.282.446,51	803.714,59	167,88%
Saúde e Bem-estar	42.401,30	52.765,00	62.654,00	45.557,50	43.937,00	59.611,00	15.674,00	35,67%
Outros: CML				104.300,00	0,00	44.700,00	44.700,00	100,00%
Outro: Início Exploração Posto Combustível				984.000,00	0,00			
<b>Subtotal</b>	<b>3.477.880,85</b>	<b>3.555.629,05</b>	<b>3.863.192,24</b>	<b>3.223.181,03</b>	<b>2.531.618,94</b>	<b>3.707.636,21</b>	<b>1.176.017,27</b>	<b>46,45%</b>

Fonte: EULisboa

Relativamente às despesas de funcionamento e investimento, o valor total pago em 2022 foi de 2.779.038,31€, dos quais 1.669.534,83€ (60%) dizem respeito a despesas suportadas com receitas do próprio ano e 1.109.503,48€ (40%) com receitas transitadas, tendo as despesas de investimento (autorizadas) atingido a verba, aproximada de 80.000€.

As despesas com pessoal totalizaram um valor de 946.094,75€, correspondentes a um total de 41 trabalhadores afetos, na totalidade do ano ou apenas em parte do mesmo, e com as seguintes categorias profissionais: 12 técnicos superiores, 13 assistentes técnicos, 10 assistentes operacionais, 4 dirigentes, 1 médico e 1 técnico informático.

As atividades físicas e desportivas, organizadas ao longo do ano, representaram o envolvimento médio mensal de 3.300 utentes, sendo que destes 58% se encontravam inscritos no Complexo de Piscinas, e os restantes 42% inscritos em outras atividades, designadamente Atletismo, Fitness, Desportos Coletivos ou Desportos de Combate, tal como listado no quadro 7. No projeto “Crescer no EULisboa” com atividades e eventos pontuais, inscreveram-se 1071 utentes. O ano 2022 apresenta um aumento de inscritos mensais na ordem dos 33%, sendo que os valores atingidos estão ainda abaixo dos reportados em 2019 (pré-pandemia), situação esta justificada, em parte, pelos constrangimentos existentes na contratação de treinadores desportivos e técnicos de exercício físico, para enquadramento técnico dos serviços desportivos.

*Quadro 8. Número médio de utentes mensais do EULisboa por projeto/atividade de 2017 a 2022*

Utentes do EU Lisboa	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Natação	2.665	2.703	2.553	2.494	1.665	1.908
Fitness	1.454	1.542	1.568	781	656	953
Desportos de Combate	291	305	292	213	0	165
Atletismo	19	20	13	59	47	52
Desportos Coletivos	247	297	350	280	106	214
Cartão On-Top	76	53	40	15	9	8
<b>Média mensal</b>	<b>4.752</b>	<b>4.920</b>	<b>4.816</b>	<b>3.842</b>	<b>2.483</b>	<b>3.300</b>
Crescer no Estádio						1.071

O projeto do “Desporto Universitário” visou possibilitar a participação competitiva de estudantes das diferentes Escolas da ULisboa no Desporto Universitário. Os apoios passaram por reunir e organizar os recursos espaciais, temporais, humanos e financeiros, necessários para viabilizar a participação dos estudantes e equipas (diversas modalidades individuais e coletivas), em provas oficiais e integradas no plano de atividades da Associação Desportiva

do Ensino Superior de Lisboa - ADESL (plano local / regional), Federação Académica do Desporto Universitário - FADU (plano nacional) ou da *European University Sport Association* - EUSA (plano internacional/europeu). No ano de 2022, a Universidade de Lisboa fez-se representar nas competições do Ensino Superior com quatro equipas nas modalidades de voleibol (masculino e feminino), andebol feminino e badminton. A equipa masculina de voleibol sagrou-se vice-campeã regional (2021/22), tendo representado a ULisboa no Campeonato Nacional Universitário.

Tendo-se passado os anos de 2020 e 2021 em que, fruto dos constrangimentos criados pela pandemia da COVID-19 a atividade esteve reduzida, assistiu-se no ano de 2022 ao retomar da normalidade nesta área. Neste ano registaram-se 9.436 marcações de reservas dos diversos espaços e instalações desportivas, as quais se traduziram em 16.686 horas de utilização. Em relação ao ano anterior, registou-se em 2022 um acréscimo significativo no número de marcações e de horas de utilização. Com efeito, registou-se uma duplicação, quer das marcações quer das horas de utilização, conforme se pode constatar da análise do Quadro 9.

A retoma das reservas de instalações desportivas fica igualmente visível no valor de faturação, tendo havido um aumento significativo relativamente aos anos de 2020 e 2021, na ordem dos 70% (ver Quadro 7). Este valor em 2022 já se equiparou aos valores de 2018 e 2019, refletindo o retomar do normal funcionamento das atividades do EULisboa.

Quadro 9. Dados relativos às Reservas entre 2017 e 2022

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Varição 2022/2021
N.º de Marcações	9.860	10.742	12.295	4.622	4.601	9.436	105%
Horas	16.686	18.444	20.824	9.916	7.919	16.885	113%

Importa igualmente destacar o acréscimo dos serviços de Saúde e Bem-Estar, cujo número total de consultas médicas registou um acréscimo de cerca de 34%, comparativamente com o período homólogo de 2021. Em 2022 realizaram-se 7.215 consultas, distribuídas pelos Centros Médicos da Ajuda (10%) e da Cidade Universitária (90%), por 5 especialidades médicas (23% das consultas totais) e serviços de apoio psicológico (que representam 77% do total das consultas), sendo que a maior parte dos utentes (85%) foram estudantes da ULisboa.

#### Museus e Instituto de Investigação Científica Tropical

Os Museus da Universidade de Lisboa/ Museu Nacional de História Natural e da Ciência e o Instituto de Investigação Científica Tropical, adiante designados por Museu e Jardins, compreendem três polos abertos ao público: o Museu Nacional de História Natural e da Ciência (MUHNAC) e o Jardim Botânico de Lisboa (JBL), no Príncipe Real, o Jardim Botânico Tropical (JBT), em Belém e o Observatório Astronómico de Lisboa (OAL), na Ajuda.

O Museu e Jardins receberam em 2022 um total de 376.038 visitantes, distribuídos entre o JBL (48,43%), o JBT (26,14%), o conjunto MUHNAC/JBL (13,55%) e o MUHNAC (6,9%), este número incluindo os participantes em atividades, dias comemorativos e eventos do programa cultural. No mesmo período, visitaram os três polos um total de 18.391 alunos integrados em grupos escolares (4,89%) provenientes de 275 escolas de ensino não superior, a maioria da região de Lisboa e Vale do Tejo (77,45%). A reabertura do Observatório Astronómico de Lisboa às quartas-

feiras permitiu ainda a visita de 287 visitantes informais (0,08%). Deve realçar-se que o número de visitantes em 2022 supera o de 2019, último ano pré- pandemia, em 33,37%.

*Quadro 10. Variação do número de visitantes no Museu (2014-2022)*

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022
Museu e Museu + Jardim Botânico Lisboa	38.452	57.509	48.067	35.511	49.877	70.833	16.733	34.606	76.911
Grupos escolares	24.579	30.437	28.935	27.868	25.521	18.613	6.172	4.388	18.391
Jardim Botânico de Lisboa	94.070	99.592	77.732	-	106.883	159.836	42.275	73.122	182.134
Jardim Botânico Tropical	-	88.143	111.917	139.729	138.016	1.240	57.122	47.415	98.315
<b>Total de Visitantes</b>	<b>157.101</b>	<b>275.681</b>	<b>266.651</b>	<b>203.111</b>	<b>320.296</b>	<b>250.548</b>	<b>122.302</b>	<b>159.531</b>	<b>376.038</b>

\*10 meses

Fonte: Relatórios de Atividade dos Museus – SCUL

Realce-se que o JBT tem tido uma retoma mais lenta após a pandemia, em contraste com o JBL, uma vez que o centro de Lisboa se tornou a área com maior oferta de pacotes de turismo logo após a abertura das restrições relativas à pandemia.

Para além das atividades destinadas a escolas, o Programa Cultural de 2022 incluiu também uma grande diversidade de atividades presenciais e deu continuidade à oferta digital. Entre as primeiras incluem-se, por exemplo, visitas às exposições e jardins, dinamização de exposições, visitas temáticas; os programas ‘Férias no Museu’, ‘Festas de Aniversário’, ‘Roteiros do Conhecimento’ (Lisboa, Coimbra e Porto); as habituais Feiras de Minerais, Gemas e Fósseis e Feira da Matemática; a comemoração do Dia Internacional dos Museus e do Dia Nacional da Cultura Científica, as Jornadas Europeias do Património e a Noite Europeia dos Investigadores 2022 sob o mote ‘Ciência para todos: sustentabilidade e inclusão’; ações de formação, seminários, palestras e outras iniciativas incluídas na programação trimestral. As sessões de teatro infantil continuaram no JBT e foi iniciado um ciclo de concertos e de teatro nos jardins.

O Museu e Jardins participaram em eventos promovidos pela ULisboa, nomeadamente o ‘Verão da ULisboa’. Foi dada continuidade ao projeto ‘Museus e Bem-Estar: Prescrição Cultural’, que recebe visitantes no Museu e Jardins enviados por entidades parceiras ao nível da monitorização da saúde mental e bem-estar, nomeadamente as unidades de saúde familiar da Baixa e Almirante Reis, os gabinetes de apoio ao estudante das Escolas da ULisboa e os centros de dia de São Cristóvão e da Sé, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Em 2022, inauguraram as seguintes exposições no MUHNAC:

- março: Cuidado! Invasoras Aquáticas;
- março: Primaveras Estudantis. Da crise de 1962 ao 25 de Abril;
- março: III Concurso de fotografia de História Natural e de Ciência;
- abril: Mostra da Física Quântica à Teoria Quântica;
- maio: Bioinspiração, a cor dos insetos na base da inovação;
- junho: Medicina do passado no futuro;
- setembro: Ar no mar – as aves do oceano profundo;
- setembro: ADN Ambiental;



- outubro: Exposição dos alunos da 9.ª edição do curso de desenho de natureza;
- dezembro: A fronteira viva;
- dezembro: O impulso fotográfico: (Des)arrumar o arquivo colonial.

Além destas, foram inauguradas 21 exposições e instalações de curta duração no quadro do Programa Arte-Natureza-Ciência (PANC), incluindo duas residências artísticas.

Muitas das atividades e exposições do Programa Cultural do Museu e Jardins são feitas em parceria com entidades públicas e privadas, a Reitoria e as escolas da ULisboa.

Após o período de pandemia, durante o qual se verificou um grande aumento das atividades *online*, em 2022 o Programa Cultural voltou a apostar, maioritariamente, em atividades e eventos presenciais. A redução dos eventos *online* fez com que a partilha de conteúdos através do canal do YouTube do MUHNAC diminuísse e, como consequência, também o *watch time* e o número total de visualizações. Ainda assim, é possível verificar um ligeiro aumento no número de seguidores no canal YouTube. Em 2022, continuaram as séries ‘Museus em Diálogo’, ‘60 Minutos de Ciência’, ‘Acontece no Museu’ e ‘Conversas a propósito de...’. No primeiro semestre de 2022 foi assegurada a continuidade da série ‘Vamos falar de Geologia – Conversas com o Professor Galopim de Carvalho’.

Dois importantes projetos desenvolvidos em 2022 tiveram como objetivo aumentar as audiências digitais do Museu e Jardins, apoiados pela Direção Geral do Património Cultural (Programa Promuseus): a renovação do *website* (em colaboração com o DREI-SCUL) e uma visita virtual aos laboratórios químicos e jardins botânicos históricos das Universidades de Lisboa, Porto e Coimbra.

Em relação às redes sociais, é de salientar o grande aumento de seguidores no Facebook, assim como a interação orgânica com os diversos conteúdos partilhados e também no Instagram, com um aumento significativo do envolvimento dos seguidores. O Quadro 11 e o Quadro 12 listam os dados mais relevantes relacionados com a presença digital do Museu e Jardins nas redes sociais e no canal YouTube.

Quadro 11. Presença digital a 31.12.2022

Facebook	Twitter	Instagram	YouTube
27.774 seguidores (+1635)	792 seguidores	7.795 seguidores	1261 seguidores (+308)
606 posts	(+100)	(+398)	102 novos vídeos
36.107k <i>post</i> com maior alcance orgânico (Primeiro <i>post</i> de divulgação da Feira da Matemática)	333 <i>tweets</i>	173 <i>posts</i>	24.173 total de visualizações
	60.363k <i>Tweet impressions</i>	40.567 alcance total orgânico	(- 19%)
			2,2k total de <i>watch time</i> (-33%)

Quadro 12. Audiências canal YouTube (por tipologia de série em 2022)

Série	Número de vídeos	Total de visualizações	Vídeo com maior nº de visualizações
Acontece no Museu	19	2.614	577 (Hotel de Insetos)
Vamos falar sobre Geologia – Conversas com o Professor Galopim de Carvalho (criada no último trimestre de 2021)	25	5.931	1116
Conversas a propósito de...	2	463	252
60 Minutos de Ciência	2	843	443
Museus em Diálogo	9	1.024	151
Seminários de Cultura Material da Ciência	9	1.067	156

Para que o Jardim Botânico de Lisboa e o Jardim Botânico Tropical continuem a encantar os seus inúmeros visitantes, tem sido devotada particular atenção à sustentabilidade ambiental. Foi realizado um investimento significativo, particularmente ao nível da transição para equipamentos elétricos, com múltiplos benefícios, incluindo a diminuição significativa da poluição sonora e de odores a combustível que perturbam os visitantes. Para além disso, tem sido dada prioridade à utilização eficiente dos recursos hídricos, seja a água potável da companhia EPAL, seja a água proveniente de captações no subsolo, onde as regas têm sido ajustadas e problemas diversos (e.g. fugas, mau funcionamento de aspersores e tubagens) têm sido rapidamente resolvidos. Paralelamente, com a ajuda do Núcleo de Sustentabilidade, instalaram-se novas papeleiras onde é possível separar o lixo dos visitantes por diferentes categorias (papel, cartão, plástico, metal e vidro) procedendo-se à sua valorização e reciclagem, bem como um aproveitamento diário dos resíduos vegetais. Essencial à redução do impacto ambiental dos Jardins tem sido a consciencialização de toda a equipa do Núcleo de Jardins Botânicos.

Em 2022, foi dada continuidade ao trabalho de catalogação, digitalização e georeferenciação das várias coleções, que incluem cerca de 3,1 milhões de objetos. Foram catalogados 3900 objetos, transcritos para base de dados digital 25.432 registos, georeferenciados 1.890 objetos e produzida imagem digital de 5.827 objetos. Foram ainda reconicionados, por razões de conservação, 1.529 objetos.

Foram incorporados 1.847 objetos em coleções diversas como Invertebrados Marinhos, Mineralogia, História da Matemática e Coleção de Tecidos. Houve ainda a doação de uma importante coleção de entomologia, cujo dimensão é ainda impossível de precisar, mas que terá entre 40.000 e 50.000 exemplares.

No que se refere ao papel das coleções para a investigação, as coleções foram estudadas por 160 investigadores nacionais e estrangeiros, quer através de consulta presencial (75 investigadores, num total de 393 horas), quer através de consulta virtual (66 investigadores) ou empréstimos (12 investigadores). As coleções do Museu e do IICT foram referidas em 83 trabalhos publicados em 2022, dos quais 17 têm autores cuja afiliação é o MUHNAC.

As coleções foram também utilizadas em 5 projetos artísticos. Foram usadas em 38 ações de formação que tiveram lugar no MUHNAC ou em Escolas de ULisboa. Foram também utilizadas em 27 atividades de divulgação, incluindo em atividades no âmbito de encontros científicos nacionais e internacionais.

O Museu deu continuidade ao seu Programa de Apoio Técnico-científico a Instituições com Património e Coleções Científicas, tendo apoiado 15 instituições na área da conservação, taxidermia e curadoria, incluindo Escolas da ULisboa, museus, escolas secundárias, câmaras municipais e outras instituições.

Como tem vindo a acontecer de forma regular, no último ano o Museu foi instituição de acolhimento de estudantes, totalizando 46 formandos, tal como discriminado no Quadro 13.

*Quadro 13. Número de formandos (2022)*

Série	2022
Doutoramento	3
Mestrado	7
Licenciatura	12
ERASMUS+	7
Escolas Profissionais	8
IEFP	1
Bolseiros ULisboa	6
Profissionais de Museus	2
TOTAL	46

O Museu e Jardins têm sido palco de visitas e aulas práticas no âmbito de diversas disciplinas de cursos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos. Destaca-se, no ano letivo 2021-22, a escolha do edifício principal do Museu e do Picadeiro como tema de trabalho para os alunos do 4.º ano do Mestrado Integrado em Arquitetura de Interiores e Reabilitação da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, a utilização das exposições e Jardins para o desenvolvimento de projetos dos alunos da Licenciatura Arte Multimédia da Faculdade de Belas-Artes, a lecionação de algumas aulas práticas da Unidade Curricular Osteologia Humana e Prática em Museus do 3.º ano da Licenciatura em Antropologia do ISCSP, a utilização dos Jardins em aulas práticas da Licenciatura de Biologia da Faculdade de Ciências ou de Arquitetura Paisagística do Instituto Superior de Agronomia, e ainda a lecionação do módulo Museus, Coleções e História da Ciência do Mestrado em História e Filosofia das Ciências da Faculdade de Ciências.

O Museu coordenou ou participou em 5 projetos de I&D, que visam o estudo e valorização do seu património científico e a promoção da cultura científica, com financiamento nacional e com financiamento da União Europeia. Destacam-se os projetos de implementação das infraestruturas científicas nacionais PRISC (<https://www.prisc.pt>), coordenada pelo MUHNAC, e PORBIOTA (<http://www.porbiota.pt>), e da infraestrutura pan-europeia DiSSCo (<https://www.dissco.eu>).

O Museu participou na Temporada Cruzada Portugal-França com o projeto Bioinspiração financiado em França pelo Institut Français, e em Portugal pelo Instituto Camões e pelo GEPAC-Ministério da Cultura, tendo coorganizado dois workshops sobre o tema, um em Lisboa e outro em Paris.

O Museu e Jardins obtiveram em 2022 uma receita total de 1.161.406,72€ resultante sobretudo de bilheteira e cedências ocasionais de espaços nos seus três polos. De referir que os preços foram atualizados, tendo havido o cuidado de não aumentar os preços dos bilhetes para escolas e o custo dos passes.

## RECURSOS HUMANOS

A distribuição de Recursos Humanos da Reitoria, em 31 de dezembro de 2022, pelas suas Unidades Operativas, Estádio Universitário, Museus e o Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT), é a que se pode observar no Quadro 14.

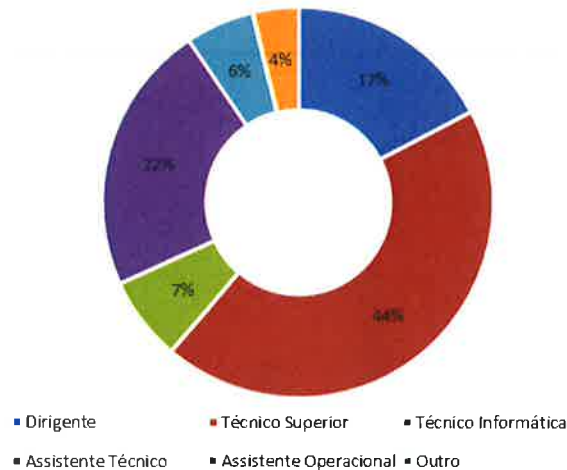
Quadro 14. Distribuição do pessoal dos SCUL por unidades operativas a 31/12/2022

Administração e Unidades Operativas dos SCUL	Dirigente	Téc. Superior	Informática	Assist. Técnico	Assist. Operacional	Outro*	TOTAL
Reitor, Vice-reitores, Pró-Reitores e Administração	16						16
Gabinete de Apoio	1	3		2	1		7
Gabinete de Estudos e Planeamento	1	7				2	10
Gabinete Jurídico		4		1			5
Departamento Académico	4	10		6			20
Departamento Financeiro	4	12		10			26
Departamento de Informática	6	7	20				33
Departamento de Recursos Humanos	3	8	1	5			17
Departamento de Relações Externas e Internacionais	4	14		2	1		21
Departamento Técnico	5	16		3	2		26
Departamento Arquivo, Documentação e Publicações	2	10		3	3		18
Área de Avaliação e Garantia da Qualidade	1	6					7
Departamento de Compras, Património e Projetos	2	8		1			11
Incubadora		3					3
Estádio Universitário	2	12	1	14	7	1	37
Museus e Instituto de Investigação Científica Tropical	3	18		22	4	1	48
Subtotal	54	138	22	69	18	4	305
Outras situações		2		2		8	12
<b>TOTAL SCUL</b>	<b>54</b>	<b>140</b>	<b>22</b>	<b>71</b>	<b>18</b>	<b>12</b>	<b>317</b>
% de pessoal por categoria	17%	44%	7%	22%	6%	4%	100%
Variação 2022-2021	3	7	-2	4	-12	0	0

\* Gabinete Estudos e Planeamento: 2 investigadores; Gabinete Jurídico: 1; Estádio Universitário: 1 médico; Museus e Instituto de Investigação Científica Tropical: 1 investigador; Outras situações: 8 investigadores (1 contrato a termo certo (Museus) e 7 a tempo indeterminado (IST); 1 Técnico superior (FA), 1 Técnico Superior (FM); 2 Assistentes técnicos (IST).

A 31 de dezembro de 2022, a ULisboa contava com 317 trabalhadores, o mesmo número que em 2021. Houve, no entanto, variações em cada categoria profissional, com mais 3 Dirigentes, 7 Técnicos Superiores e 4 Assistentes Técnicos, e redução de 2 Técnicos de Informática e 12 Assistentes Operacionais. Os Técnicos Superiores representavam 42% do conjunto dos trabalhadores dos SCUL e os Assistentes Técnicos 22%.

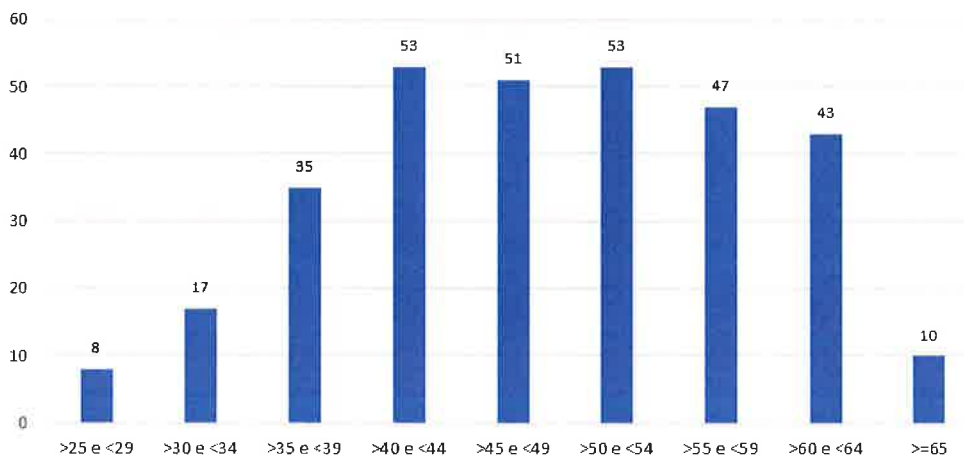
Figura 2. Distribuição do número de colaboradores por categoria, a 31/12/2022



Outros: Gabinete Estudos e Planeamento: 2 investigadores; Gabinete Jurídico: 1; Estádio Universitário: 1 médico; Museus e Instituto de Investigação Científica Tropical: 1 investigador; Outras situações: 8 investigadores (1 contrato a termo certo (Museus) e 7 a tempo indeterminado (IST)); 1 Técnico superior (FA), 1 Técnico Superior (FM); 2 Assistentes técnicos (IST).

A Figura 3 ilustra a distribuição por escalão etário dos trabalhadores afetos aos SCUL. Os escalões dos 40 aos 44 e dos 50 a 54 anos são os que apresentam maior número de trabalhadores. Existem ainda 53 trabalhadores com mais de 60 anos de idade.

Figura 3. Distribuição dos colaboradores por escalão etário, a 31/12/2022

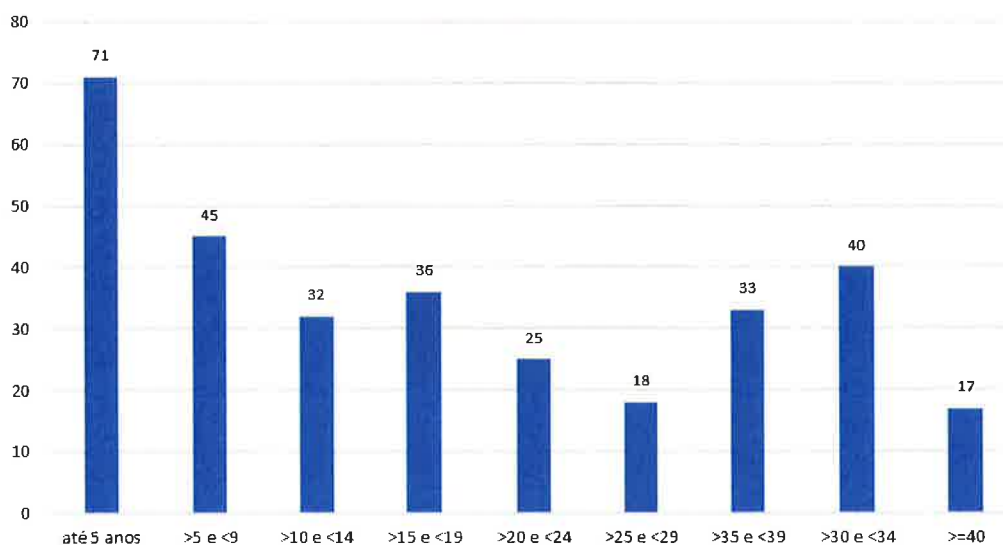


A Figura 4 ilustra a distribuição dos trabalhadores dos SCUL em função da sua antiguidade na Administração Pública. A análise desse gráfico permite observar que 22% dos trabalhadores têm vínculo à função pública há menos de 5 anos e que 28% possuem mais de 30 anos de antiguidade, sendo que destes, 5% do número total de trabalhadores tem 40 ou mais anos de antiguidade na Administração Pública. O significativo número de trabalhadores com menos de 10 anos de antiguidade permite concluir que tem sido possível rejuvenescer os quadros técnicos e administrativos e que nos anos mais recentes tem sido possível lançar os procedimentos concursais necessários para assegurar essa renovação.

45

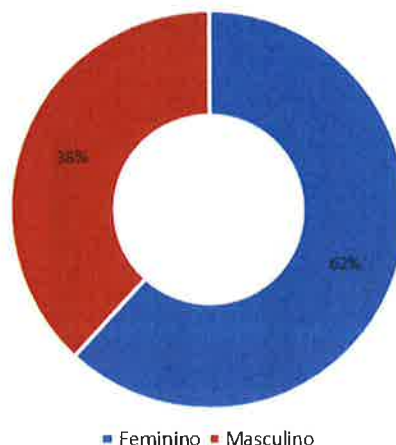
*[Handwritten signatures and initials]*

Figura 4. Distribuição dos trabalhadores por antiguidade na Administração Pública, a 31/12/2022



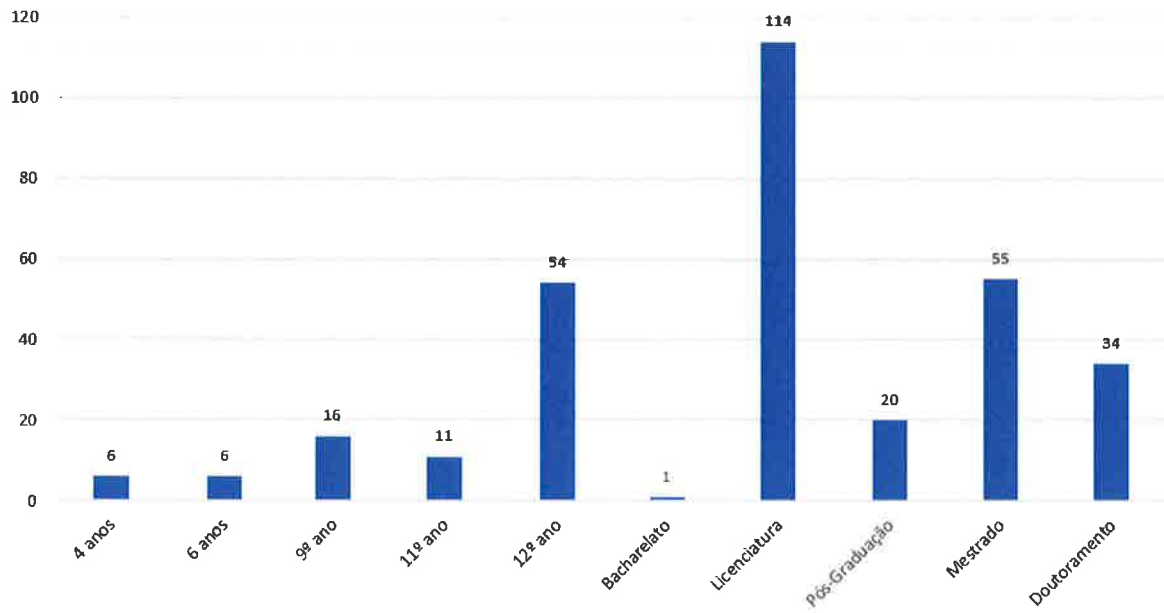
A Figura 5 mostra a distribuição percentual dos trabalhadores dos SCUL por género. Verifica-se uma maior prevalência do género feminino, com 62%.

Figura 5. Distribuição dos trabalhadores por género, a 31/12/2022



Por fim, a Figura 6 mostra a distribuição dos trabalhadores em função da sua habilitação literária. Pode afirmar-se que 70% do total de trabalhadores possui habilitação literária de nível superior, dos quais 42% com licenciatura, 17% com mestrado e 11% com doutoramento. Mesmo retirando deste universo os membros da equipa reitoral, conclui-se que 7% dos trabalhadores possuem grau de doutor.

Figura 6. Distribuição dos trabalhadores por habilitações literárias, a 31/12/2022



Aut. 47  
Joaquim Pinheiro

## RELATÓRIO DE CONTAS

Nesta secção do relatório de gestão é apresentada uma descrição sumária da execução orçamental dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa. São também apresentadas e analisadas as principais demonstrações financeiras relativas ao exercício do ano de 2022.

No que diz respeito à Análise Orçamental, são apresentadas a estrutura e a execução da Receita e da Despesa de acordo com as Demonstrações de Execução Orçamentais da Receita e da Despesa e a Demonstração de Desempenho Orçamental. Relativamente à Análise Financeira, são apresentados e comentados o Balanço e a Demonstração de Resultados. Todos os valores apresentados são arredondados à unidade. O detalhe das contas da Universidade de Lisboa para 2022 pode ser recuperado através da análise ao Anexo às Demonstrações Financeiras.

### ANÁLISE ORÇAMENTAL

#### Receita

O Quadro 15 apresenta o resumo da execução orçamental da receita, no orçamento de funcionamento e de investimento, por Fonte de Financiamento. A receita cobrada líquida total ascendeu a 74.284.203€, correspondendo a um nível de 83,7% de execução da previsão corrigida para o exercício. O orçamento de funcionamento teve uma execução de 88% e o de investimento ficou-se pelos 53,9%.

A Fonte de Financiamento mais relevante é a de receitas próprias, correspondendo a 46,2% do total da receita cobrada líquida, afetada quase exclusivamente ao orçamento de funcionamento. A desagregação das receitas desta Fonte de Financiamento encontra-se no Quadro 19. As receitas gerais têm um peso de 32,8% na receita (28,4% no orçamento de funcionamento e 4,5% no orçamento de investimento) enquanto os financiamentos da União Europeia apenas ascendem a 19,5% do total da receita (16,6% no orçamento de funcionamento e 2,9% no de investimento), com um grau de execução de 73,7% no total.



*Quadro 15. Orçamento de Receita, Inicial, Corrigido e Receita Cobrada Líquida, por Fonte de Financiamento, com Peso Relativo e Grau de Execução, ULisboa, 2022 (inclui saldos)*

unidade monetária: EUR

Fonte de Financiamento	Orçamento Inicial	Peso relativo	Orçamento Corrigido	Peso relativo	Receita Cobrada Líquida	Peso relativo	Grau de execução
	1		2		3		3/2
<b>Total orçamento de funcionamento</b>	<b>42.627.564</b>	<b>81,4%</b>	<b>77.660.711</b>	<b>87,5%</b>	<b>68.310.114</b>	<b>92,0%</b>	<b>88,0%</b>
Receitas Gerais	17.262.125	33,0%	21.622.858	24,4%	21.061.736	28,4%	97,4%
Financiamento da UE	9.907.174	18,9%	15.848.183	17,9%	12.320.992	16,6%	77,7%
Receitas Próprias	14.766.396	28,2%	38.408.833	43,3%	33.838.419	45,6%	88,1%
Empréstimos	691.869	1,3%	1.780.837	2,0%	1.088.968	1,5%	61,1%
<b>Total orçamento de investimento</b>	<b>9.742.000</b>	<b>18,6%</b>	<b>11.083.682</b>	<b>12,5%</b>	<b>5.974.089</b>	<b>8,0%</b>	<b>53,9%</b>
Receitas Gerais	0	0,0%	6.807.424	7,7%	3.340.607	4,5%	49,1%
Financiamento da UE	9.742.000	18,6%	3.775.406	4,3%	2.132.632	2,9%	56,5%
Receitas Próprias	0	0,0%	500.852	0,6%	500.850	0,7%	100,0%
<b>Total</b>	<b>52.369.564</b>	<b>100,0%</b>	<b>88.744.393</b>	<b>100,0%</b>	<b>74.284.203</b>	<b>100,0%</b>	<b>83,7%</b>

Fonte: Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Importa referir que estes dados incluem saldos orçamentais do ano anterior, correspondendo a 70,15% da receita cobrada líquida de receitas próprias, 41,1% dos financiamentos da UE, 100% dos empréstimos e 0% das receitas gerais. O valor relativo a empréstimos foi obtido no ano de 2020 para a reconversão do edifício Cantina II em residência de estudantes no âmbito do programa IFRRU (Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas).

O orçamento de investimento engloba, nos financiamentos da UE, os financiamentos dos programas impulso jovem e impulso adulto, no âmbito do PRR, com uma execução de 56,5%, e nas receitas gerais o financiamento obtido através da Agência Nacional para a Gestão do Programa Erasmus + para a construção de novas residências universitárias na Cidade Universitária e no Campo Grande, também no âmbito do PRR. Estas receitas tiveram uma execução de 49%.

O Quadro 16 apresenta o orçamento da receita de funcionamento e de investimento por item financeiro. Aqui nota-se a dimensão dos saldos orçamentais do ano anterior, bem como a das transferências correntes. Estes dois itens constituem, em conjunto, mais de 75% da receita cobrada líquida.

No orçamento de investimento, são as transferências de capital que apresentam uma execução de apenas 43% relacionadas com a baixa execução de financiamento da UE e de Receitas Gerais já assinaladas atrás.

49

**Quadro 16. Orçamento da Receita, Inicial, Corrigido e Receita Cobrada Líquida, por Item Financeiro, com Peso Relativo e Grau de Execução, ULisboa, 2022 (inclui saldos)**

unidade monetária: EUR

Rúbrica	Orçamento Inicial	Peso relativo	Orçamento Corrigido	Peso relativo	Receita Cobrada Líquida	Peso relativo	Grau de execução
	1		2		3		3/2
<b>Total orçamento funcionamento</b>	<b>42.627.564</b>	<b>81,4%</b>	<b>77.660.711</b>	<b>87,5%</b>	<b>68.310.114</b>	<b>92,0%</b>	<b>88,0%</b>
Taxas Multas e outras Penalidades	653.868	1,2%	876.841	1,0%	566.367	0,8%	64,6%
Rendimentos da propriedade	3.806.599	7,3%	3.280.569	3,7%	2.742.826	3,7%	83,6%
Transferências correntes	27.960.254	53,4%	31.835.280	35,9%	25.426.509	34,2%	79,9%
Venda de bens e serviços	3.284.497	6,3%	3.710.647	4,2%	3.217.641	4,3%	86,7%
Outras receitas correntes	186.140	0,4%	562.975	0,6%	501.519	0,7%	89,1%
Venda de bens de investimento	293.290	0,6%	293.290	0,3%	0	0,0%	0,0%
Transferências de capital	5.601.047	10,7%	5.614.621	6,3%	5.153.213	6,9%	91,8%
Passivos financeiros	691.869	1,3%	691.869	0,8%	0	0,0%	0,0%
Reposições não abatidas nos pagamentos	150.000	0,3%	175.698	0,2%	83.128	0,1%	47,3%
Saldo orçamental do ano anterior	0	0,0%	30.618.921	34,5%	30.618.913	41,2%	100,0%
<b>Total orçamento investimento</b>	<b>9.742.000</b>	<b>18,6%</b>	<b>11.083.682</b>	<b>12,5%</b>	<b>5.974.089</b>	<b>8,0%</b>	<b>53,9%</b>
Transferências correntes	750.000	1,4%	1.797.958	2,0%	1.696.084	2,3%	94,3%
Transferências de capital	8.992.000	17,2%	8.784.872	9,9%	3.777.155	5,1%	43,0%
Saldo orçamental do ano anterior	0	0,0%	500.852	0,6%	500.850	0,7%	100,0%
<b>Total</b>	<b>52.369.564</b>	<b>100,0%</b>	<b>88.744.393</b>	<b>100,0%</b>	<b>74.284.203</b>	<b>100,0%</b>	<b>83,7%</b>

Fonte: Demonstração de Execução Orçamental da Receita

**Quadro 17. Receita Cobrada Líquida, por Fonte de Financiamento, ULisboa, 2019 a 2022 e Variação 2022/2021 (inclui saldos)**

unidade monetária: EUR

Fonte de Financiamento	Receita Cobrada Líquida				Variação 2022/2021 (1-2)/2
	2022	2021	2020	2019	
	1	2			
<b>Total orçamento funcionamento</b>	<b>68 310 114</b>	<b>67 596 073</b>	<b>68 858 296</b>	<b>61 368 361</b>	<b>1,1%</b>
Receitas Gerais	21 061 736	16 595 081	17 065 505	17 660 348	26,9%
Financiamento da UE	12 320 992	9 909 483	11 164 538	8 052 653	24,3%
Receitas Próprias	33 838 419	40 002 541	38 863 990	35 655 360	-15,4%
Empréstimos	1 088 968	1 088 968	1 764 264	0	0,0%
<b>Total orçamento de investimento</b>	<b>5 974 089</b>	<b>506 059</b>	<b>564 004</b>	<b>716 098</b>	<b>1080,5%</b>
Receitas Gerais	3 340 607	0	0	0	0,0%
Financiamento da UE	2 132 632	0	0	0	0,0%
Receitas Próprias	500 850	506 059	564 004	716 098	-1,0%
<b>Receita Total</b>	<b>74 284 203</b>	<b>68 102 132</b>	<b>69 422 300</b>	<b>62 084 459</b>	<b>9,1%</b>

Fonte: Demonstrações de Execução Orçamental da Receita

O Quadro 17 apresenta os valores da Receita Cobrada Líquida, por Fonte de Financiamento, desde 2019. Face a 2021, nota-se uma subida pronunciada na receita total, repartida entre a subida das receitas gerais (+7.807.262€) e no financiamento da União Europeia (+ 4.544.141), que compensam uma descida também pronunciada nas receitas próprias (-6 169 331). Esta evolução das receitas gerais e receitas próprias vem reverter a tendência dos últimos anos.

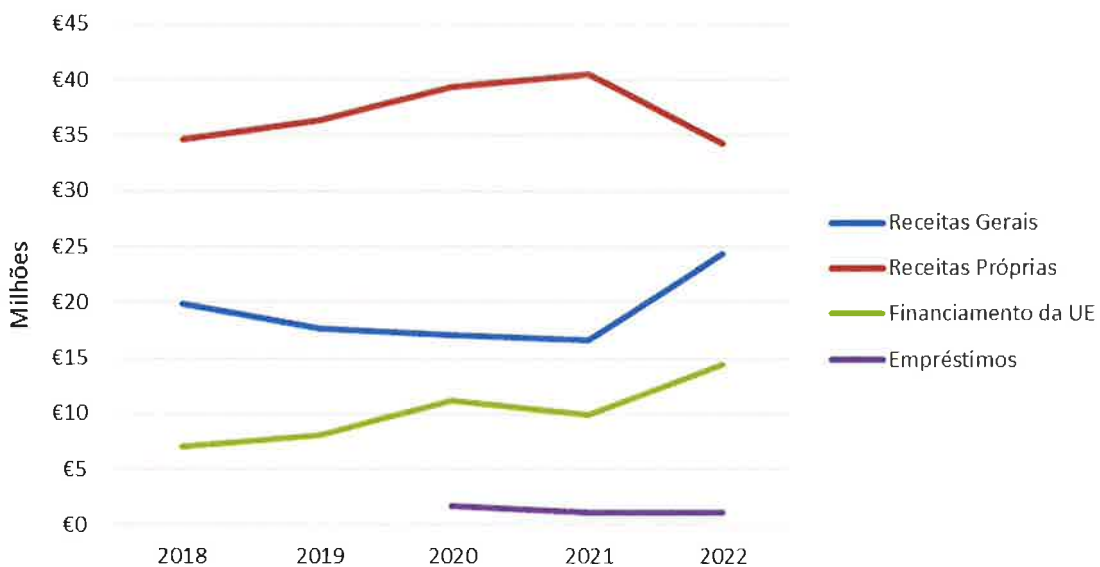
A subida nas receitas gerais encontra-se refletida no Orçamento Corrigido e refere-se, principalmente, às transferências correntes no contexto do Orçamento do Estado (crescimento de 4.394.710€ relativamente à receita

cobrada no ano anterior), enquadrado no orçamento de funcionamento, somando-se, no orçamento de investimento, o crescimento das transferências de capital da Agência Nacional para a Gestão do Programa Erasmus + para as empreitadas das novas residências universitárias (totalizando 3.340.607€), no âmbito do PRR.

O crescimento do financiamento da UE deve-se ao aumento nas transferências correntes, em particular referentes aos programas Impulso Jovem STEAM e Impulso Adulto, bem como as referentes a outros fundos europeus (nomeadamente, do programa de mobilidade financiado pela agência Erasmus+).

A descida das receitas próprias encontra-se desagregada no Quadro 19. Esta descida reflete fundamentalmente a diminuição dos saldos orçamentais correspondentes.

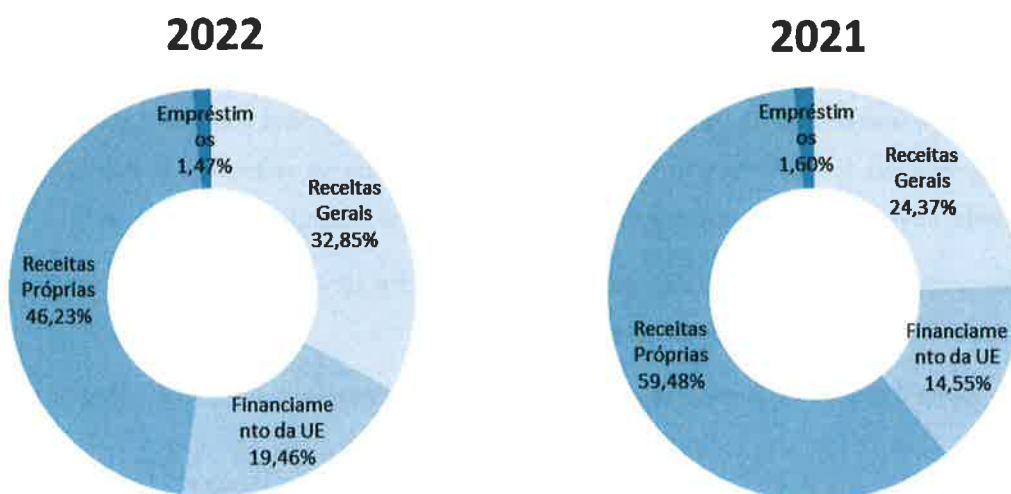
Figura 7. Evolução da Receita Cobrada Líquida, por Fonte de Financiamento, ULisboa, 2018 a 2022



A Figura 7 mostra a evolução, desde o ano de 2018, da receita cobrada líquida por fonte de financiamento. A análise deste gráfico permite recuperar as observações efetuadas anteriormente. Em particular, permite observar a alteração da tendência anterior de aumento gradual do valor de receitas próprias e diminuição, também gradual, do valor de receitas gerais.

A Figura 8 ilustra como este comportamento da receita se reflete na estrutura de financiamento dos Serviços Centrais da ULisboa em 2022 e 2021. Nomeadamente, nota-se o crescimento do peso das receitas gerais de 24,4% para 32,8% e a descida das receitas próprias de 59,5% para 46,2%.

Figura 8. Percentagem da Receita por Fonte de Financiamento no Total da Receita Cobrada Líquida, ULisboa, 2022 e 2021



O Quadro 18 apresenta a receita cobrada líquida, de 2019 a 2022, por Item Financeiro. Face a 2021, nota-se aí que o crescimento da receita se encontra nas transferências correntes (+8.182.209), como era expectável da análise anterior, não sendo despendido o crescimento das transferências de capital (+3.942.665). Por sua vez, desceram as receitas com taxas, multas e outras penalidades (embora tenham um peso diminuto) e desceram muito os saldos orçamentais do ano anterior (que haviam crescido fortemente no ano anterior em resultado da pandemia e fruto da venda de bens de investimento com valor elevado). A Figura 9 ilustra a evolução da receita cobrada líquida, por item financeiro, desde 2018.

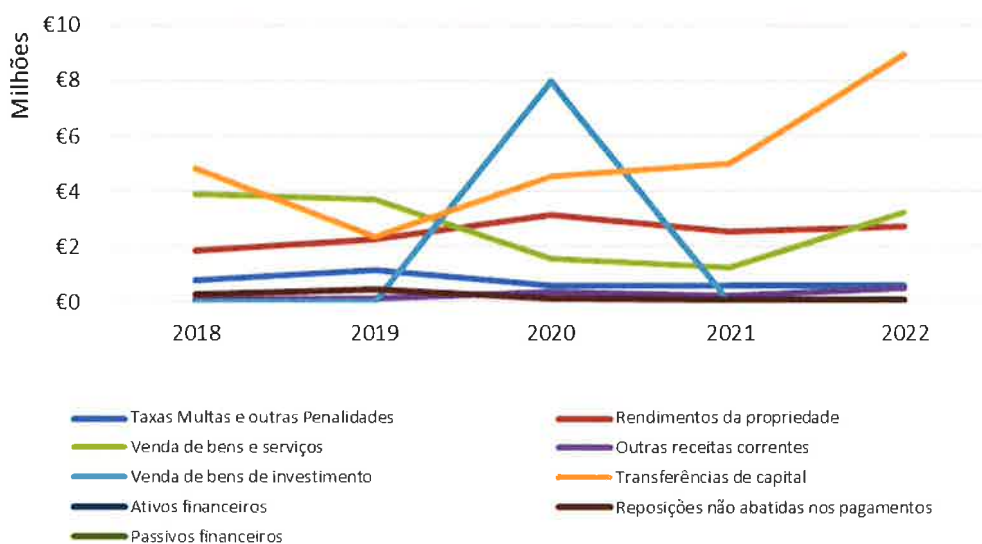
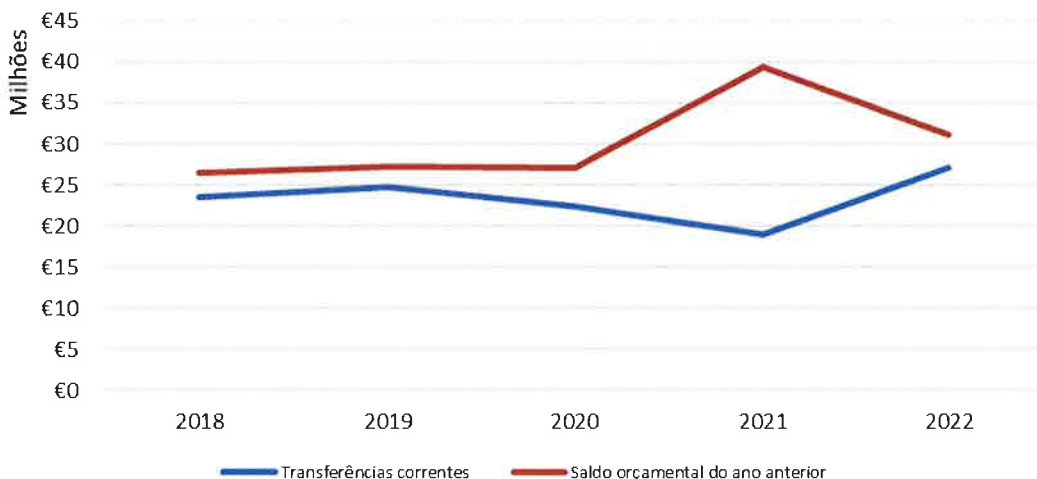
Quadro 18. Receita Cobrada Líquida, por Item Financeiro, ULisboa, 2019 a 2022 e Variação 2022/2021 (inclui saldos)

unidade monetária: EUR

Rúbrica	Receita Cobrada Líquida				Variação 2022/2021 (1-2)/2
	2022 1	2021 2	2020	2019	
<b>Total orçamento funcionamento</b>	<b>68 310 114</b>	<b>67 596 073</b>	<b>68 858 296</b>	<b>61 368 361</b>	<b>1,1%</b>
Taxas Multas e outras Penalidades	566 367	594 438	591 444	1 139 597	-4,7%
Rendimentos da propriedade	2 742 826	2 554 877	3 130 305	2 273 385	7,4%
Transferências correntes	25 426 509	18 940 384	22 387 252	24 792 634	34,2%
Venda de bens e serviços	3 217 641	1 241 083	1 548 069	3 719 091	159,3%
Outras receitas correntes	501 519	227 833	334 704	132 868	120,1%
Venda de bens de investimento	0	0	7 953 500	0	0,0%
Transferências de capital	5 153 213	4 987 703	4 519 929	2 357 733	3,3%
Passivos financeiros	0	0	1 764 264	0	0,0%
Reposições não abatidas nos pagamentos	83 128	73 013	97 888	439 998	13,9%
Saldo orçamental do ano anterior	30 618 913	38 976 741	26 530 942	26 513 054	-21,4%
<b>Total orçamento investimento</b>	<b>5 974 089</b>	<b>506 059</b>	<b>564 004</b>	<b>716 098</b>	<b>1080,5%</b>
Transferências correntes	1 696 084	0	0	0	0,0%
Transferências de capital	3 777 155	0	0	0	0,0%
Saldo orçamental do ano anterior	500 850	506 059	564 004	716 098	-1,0%
<b>Total</b>	<b>74 284 203</b>	<b>68 102 132</b>	<b>69 422 300</b>	<b>62 084 459</b>	<b>9,1%</b>

Fonte: Demonstrações de Execução Orçamental da Receita

Figura 9. Evolução da Receita Cobrada Líquida, por Item Financeiro, ULisboa, 2018 a 2022 (inclui saldos)



No Quadro 19 apresenta-se a desagregação das receitas próprias por Item Financeiro. Nota-se que a descida nesta fonte de financiamento se deve, principalmente, à descida de 5.266.034€ nos saldos orçamentais do ano anterior e, em menor grau, a uma descida das transferências correntes (-3.330.553€). Em contraponto, apenas se nota o crescimento de 1.976.558€ na venda de bens e serviços. Do lado das transferências correntes, notou-se uma diminuição acentuada das transferências provenientes de outras Unidades Orgânicas da ULisboa, que tinham tido um forte crescimento no anterior, com destaque para a transferência ocorrida em 2021 da FA para os SCUL no contexto do legado Ventura Terra.

allc. 53  
 [Handwritten signature]

Quadro 19. Receitas Próprias, Orçamento Corrigido e Receita Cobrada Líquida, por Classificação Económica, ULisboa, 2022, 2021 e Variação Anual

unidade monetária: EUR

Rúbrica	2022				2021	Variação anual
	Orçamento corrigido	Peso relativo	Receita cobrada líquida	Peso relativo	Receita cobrada líquida	
			1		2	
						(1-2)/2
<b>Total orçamento funcionamento</b>	<b>38 408 833</b>	<b>98,7%</b>	<b>33 838 419</b>	<b>98,5%</b>	<b>40 002 541</b>	<b>-15,4%</b>
Taxas Multas e outras Penalidades	876 841	2,3%	566 367	1,6%	594 438	-4,7%
Rendimentos da propriedade	3 280 569	8,4%	2 742 826	8,0%	2 554 877	7,4%
Transferências correntes	5 868 329	15,1%	3 086 462	9,0%	6 417 015	-51,9%
Venda de bens e serviços	3 710 647	9,5%	3 217 641	9,4%	1 241 083	159,3%
Outras receitas correntes	562 975	1,4%	501 519	1,5%	227 833	120,1%
Venda de bens de investimento	293 290	0,8%	0	0,0%	0	-
Transferências de capital	51 540	0,1%	51 539	0,2%	44 519	15,8%
Passivos financeiros	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Reposições não abatidas nos pagamentos	175 698	0,5%	83 128	0,2%	73 013	13,9%
Saldo orçamental do ano anterior	23 588 944	60,6%	23 588 938	68,7%	28 849 763	-18,2%
<b>Total orçamento investimento</b>	<b>500 852</b>	<b>1,3%</b>	<b>500 850</b>	<b>1,5%</b>	<b>506 059</b>	<b>-1,0%</b>
Transferências correntes	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Transferências de capital	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Saldo orçamental do ano anterior	500 852	1,3%	500 850	1,5%	506 059	-1,0%
<b>Total</b>	<b>38 909 685</b>	<b>100,0%</b>	<b>34 339 269</b>	<b>100,0%</b>	<b>40 508 600</b>	<b>-15,2%</b>

Fonte: Demonstração de Execução Orçamental da Receita

## Despesa

As despesas da ULisboa por classificação económica estão representadas no Quadro 20.

Quadro 20. Despesa Paga Líquida, com Grau de Execução, por Classificação Económica, ULisboa, 2022

unidade monetária: EUR

Classificação Económica	2022			
	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Despesa Paga	Nível de execução do Orçamento Corrigido
	1	2	1	3/2
<b>Total orçamento de funcionamento</b>	<b>42.682.119</b>	<b>77.660.711</b>	<b>28.053.531</b>	<b>36,1%</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>26.583.330</b>	<b>47.206.753</b>	<b>23.888.866</b>	<b>50,6%</b>
Despesas com o pessoal	10.805.749	10.643.013	9.991.874	93,9%
Aquisição de bens e serviços	9.731.874	22.288.648	8.503.059	38,1%
Juros e outros encargos	34.689	102.899	13.757	13,4%
Transferências correntes	4.799.744	10.953.531	4.562.822	41,7%
Outras despesas correntes	1.211.274	3.218.662	817.354	25,4%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>16.098.789</b>	<b>30.453.958</b>	<b>4.164.665</b>	<b>13,7%</b>
Aquisição de bens de capital	15.406.920	29.243.187	4.164.665	14,2%
Passivos financeiros	691.869	1.210.771	0	0,0%
<b>Total orçamento de investimento</b>	<b>9.742.000</b>	<b>11.083.682</b>	<b>7.142.111</b>	<b>64,4%</b>
Aquisição de bens e serviços	0	160.677	0	0,0%
Transferências correntes	750.000	2.033.860	960.315	-
Aquisição de bens de capital	8.992.000	8.889.145	6.181.796	69,5%
<b>Total</b>	<b>52.424.119</b>	<b>88.744.393</b>	<b>35.195.643</b>	<b>39,7%</b>

Fonte: Demonstrações de Execução Orçamental da Despesa

A análise do Quadro 20 permite verificar que o nível de execução da Despesa corresponde apenas a 39,7% da dotação corrigida, tendo em conta que esta última já inclui a incorporação de saldos orçamentais do ano anterior.

O Quadro 21 lista a evolução do valor total de despesa paga desde 2019 a 2022. Esta mesma evolução pode também ser analisada a partir dos gráficos da Figura 10. A despesa paga em 2022 desce 4,8%, com destaque para a descida de 24,1% no orçamento de funcionamento, parcialmente compensado pela subida no orçamento de investimento (que era residual no ano anterior). Nota-se que pelo segundo ano consecutivo, a aquisição de bens de capital é o item mais importante da despesa dos SCUL, repartido entre orçamento de funcionamento (4.164.665€) e orçamento de investimento (6.181.796€). As despesas com o pessoal mantêm-se estáveis em torno dos 10.000.000€, tendo crescido apenas 0,4% relativamente ao ano anterior.

55

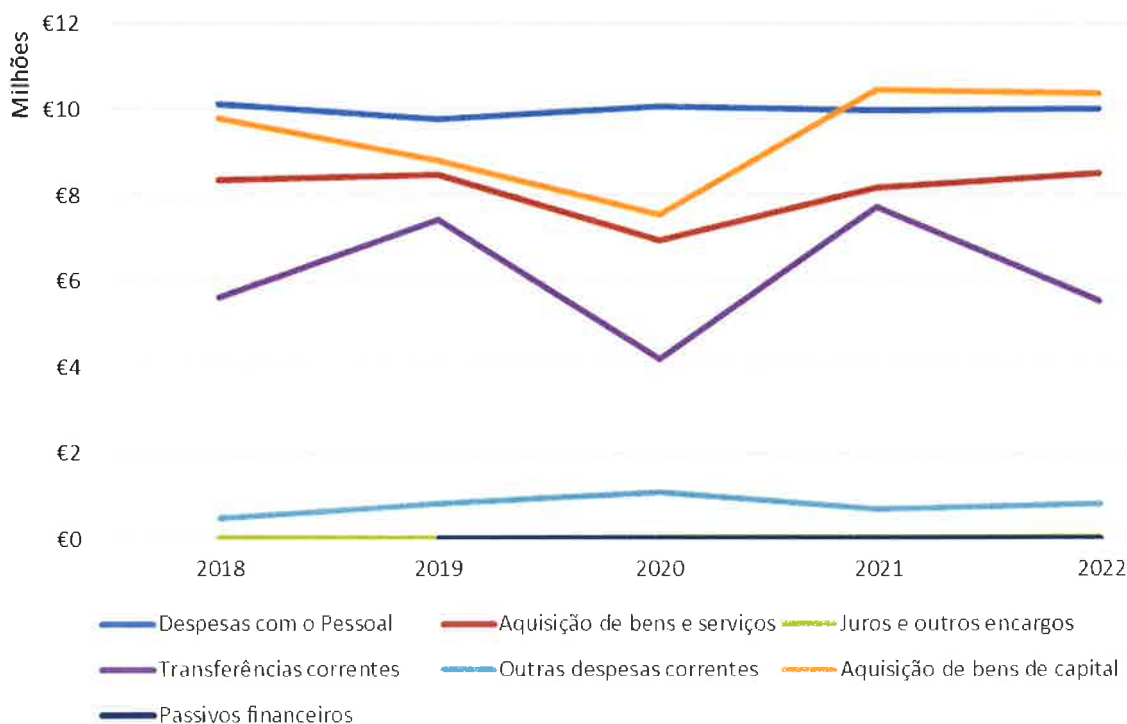
Quadro 21. Despesa Paga Líquida, com Grau de Execução, por Classificação Económica, ULisboa, 2019 a 2022 Variação 2022/2021

unidade monetária: EUR

Classificação Económica	2022	2021	2020	2019	Variação 2022/2021
	1	2	3	4	(1-2)/2
<b>Total orçamento de funcionamento</b>	<b>28.053.531</b>	<b>36.977.161</b>	<b>29.753.982</b>	<b>35.084.018</b>	<b>-24,1%</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>23.888.866</b>	<b>26.519.312</b>	<b>22.260.211</b>	<b>26.414.827</b>	<b>-9,9%</b>
Despesas com o Pessoal	9.991.874	9.956.955	10.073.860	9.757.193	0,4%
Aquisição de bens e serviços	8.503.059	8.149.831	6.918.293	8.415.700	4,3%
Juros e outros encargos	13.757	12.828	13.814	209	7,2%
Transferências correntes	4.562.822	7.723.635	4.183.655	7.425.753	-40,9%
Outras despesas correntes	817.354	676.063	1.070.589	815.972	20,9%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>4.164.665</b>	<b>10.457.848</b>	<b>7.493.771</b>	<b>8.669.192</b>	<b>-60,2%</b>
Aquisição de bens de capital	4.164.665	10.457.848	7.493.771	8.669.192	-60,2%
Passivos financeiros	0	0	0	0	
<b>Total orçamento de investimento</b>	<b>7.142.111</b>	<b>5.209</b>	<b>57.945</b>	<b>152.094</b>	<b>137022,8%</b>
Aquisição de bens e serviços	0	5.209	22.473	35.986	-100,0%
Transferências correntes	960.315	0	0	0	
Aquisição de bens de capital	6.181.796	0	35.472	116.109	
<b>Total</b>	<b>35.195.643</b>	<b>36.982.369</b>	<b>29.811.927</b>	<b>35.236.113</b>	<b>-4,8%</b>

Fonte: Demonstrações de Execução Orçamental da Despesa

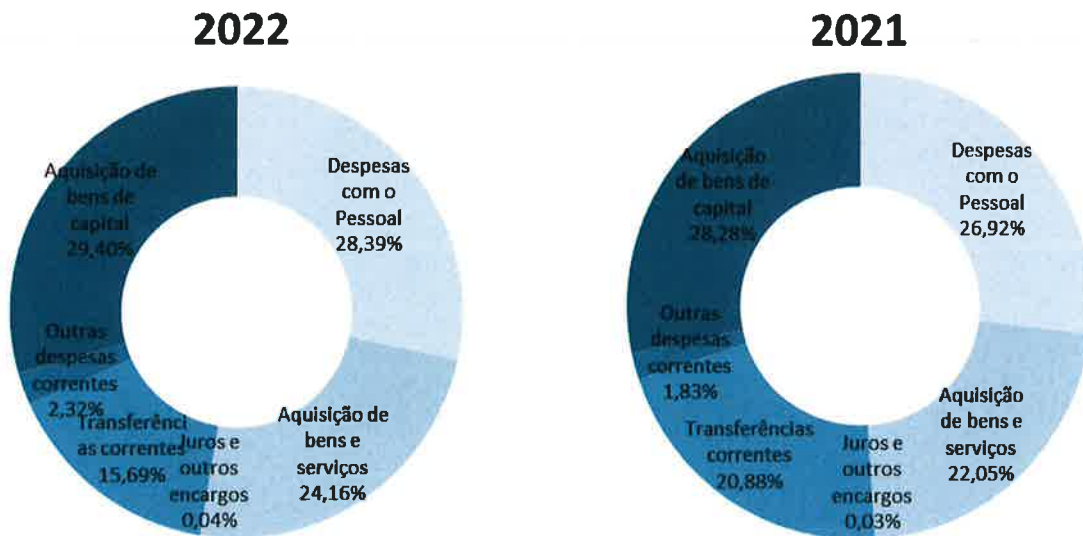
Figura 10. Evolução da Despesa Paga Líquida, por Classificação Económica, ULisboa, 2018 a 2022



A descida na despesa deve-se, quase exclusivamente, à descida de 2.200.498€ nas transferências correntes para as unidades orgânicas da ULisboa. Note-se que estas despesas haviam crescido fortemente no ano transato na sequência de protocolos firmados entre a Reitoria e com o objetivo de apoiar obras e intervenções no edificado.



Figura 11. Distribuição da Despesa Total por Rúbricas, ULisboa, 2022 e 2021



Com a descida das transferências correntes, os restantes itens cresceram na sua relevância para o total da despesa, conforme a Figura 11.

O Quadro 22 detalha as despesas com o pessoal pelas suas diferentes componentes. Há um crescimento relativo relevante dos abonos variáveis ou eventuais e na rubrica de outras contribuições para a segurança social que explicam quase a totalidade do pequeno crescimento das despesas com o pessoal. As outras contribuições para a Segurança Social incluem rubricas como fundo de compensação do trabalho, acidentes de trabalho e doenças profissionais, doença, parentalidade ou serviços sociais da administração pública, entre outras.

As remunerações certas e permanentes tiveram também uma ligeira subida de apenas 7.427€ e representam 80,1% do total das despesas com pessoal, enquanto as contribuições para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social correspondem a 8,5% e 9,7% respetivamente.

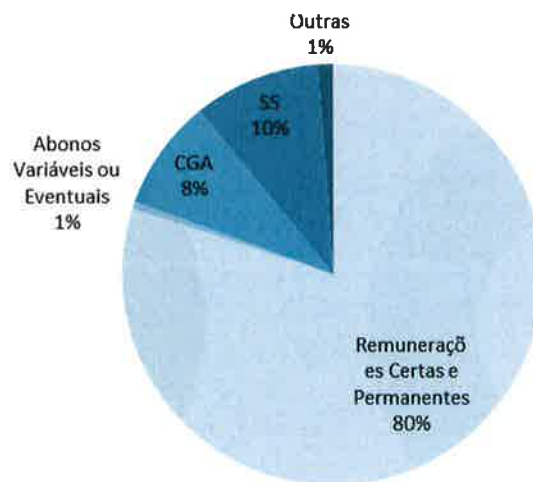
Quadro 22. Despesas com o Pessoal por rubrica, ULisboa, 2019 a 2022 e Variação 2022/2021

unidade monetária: EUR

Rúbrica	Despesas com Pessoal				Variação
	2022	2021	2020	2019	2022/2021
	1	2			(1-2)/2
Remunerações Certas e Permanentes	8.001.829	7.994.402	8.029.725	7.768.912	0,1%
Abonos Variáveis ou Eventuais	56.572	34.455	30.265	42.965	64,2%
Caixa Geral de Aposentações	848.390	852.787	951.511	966.975	-0,5%
Segurança Social	969.316	986.994	920.467	854.936	-1,8%
Outras	115.767	88.318	141.892	123.406	31,1%
<b>Total de Despesas com Pessoal</b>	<b>9.991.874</b>	<b>9.956.955</b>	<b>10.073.860</b>	<b>9.757.193</b>	<b>0,4%</b>

Fonte: Demonstrações de Execução Orçamental da Despesa

Figura 12. Distribuição das Despesas com o Pessoal por Rúbricas, ULisboa, 2022



O crescimento das receitas e a estabilidade das despesas levam a um crescimento do saldo orçamental do ano que se pode observar no Quadro 23. Este saldo é, mesmo assim, ligeiramente inferior ao registado no ano de 2020 que, no entanto, estava fortemente relacionado com a restrição da atividade devido à pandemia e às receitas associadas à venda de um conjunto de edifícios.

Embora satisfatório, este valor elevado para o saldo orçamental revela que a evolução das obras em curso não decorreu de acordo com o planeado e o desejado. Se tivesse sido possível terminar as obras para as quais estava prevista conclusão para 2022, então as despesas associadas teriam sido bem superiores e o saldo transitado seria significativamente inferior.

Quadro 23. Saldos de Operações Orçamentais, ULisboa, 2018 a 2022 e Variação 2022/2021

	2022	2021	2020	2019	2018	unidade monetária: EUR Taxa de Crescimento
	2	1				(2-1)/1
<b>Total de Saldos a transitar</b>	39.088.560	31.119.763	39.610.373	26.848.346	27.232.435	25,6%

Fonte: Demonstrações de Desempenho Orçamental

**ANÁLISE FINANCEIRA**

**Balanço**

O Quadro 24 apresenta o Balanço a 31 de dezembro de 2022 e a comparação com os valores homólogos a 31 de dezembro de 2021. Desde logo, destaca-se a subida pronunciada do Ativo de 196 milhões de euros para 263 milhões de euros (34,1%). Esta subida encontra-se, em grande medida, na rubrica de “Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis” (do ativo) e na de “Diferimentos” (no passivo). Este valor encontra-se expresso na Nota 28.1 i) do anexo e refere-se, principalmente, aos valores a receber no âmbito dos projetos do PRR (programas Impulso Jovens e Adultos e plano nacional de alojamento para estudantes do ensino superior) que totalizam cerca de 50 milhões de euros.

Por seu lado, embora a rubrica seja demasiado volátil, o aumento verificado em “Caixa e depósitos” de cerca de 8 milhões de euros não é alheio ao recebimento de verbas dos projetos do PRR.

Ainda no ativo merece referência o crescimento da rubrica de “Ativos fixos tangíveis” em 7,8 milhões de euros, sobretudo, devido ao aumento de obras em curso, que se encontram discriminados na nota 5.1 e) do anexo, destacam-se as empreitadas nas Residências para Estudantes (Cidade Universitária, Ajuda, Forças Armadas), na reabilitação das fachadas da Reitoria, no novo edifício da Faculdade de Farmácia e no edifício Reynaldo dos Santos.

*Quadro 24. Balanço (Ativo), por Rubricas, ULisboa, 2022 e 2021*

Rubricas	Períodos	
	31/12/2022	31/12/2021
Unidade monetária: EUR		
<b>Ativo</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	115.271.314,19	107.454.159,27
Propriedades de investimento	38.194.789,90	38.603.194,83
Ativos intangíveis	6.007.202,88	6.373.101,69
Ativos biológicos	0,00	0,00
Investimentos financeiros	1.775.000,00	1.775.000,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00
Diferimentos	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	87,06	87,06
Ativos por impostos diferidos	0,00	0,00
	<b>161.248.394,03</b>	<b>154.205.542,85</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	313.614,74	229.116,53
Ativos biológicos	0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	59.653.658,51	8.627.959,32
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	680.632,50	471.135,38
Estado e outros entes públicos	386.475,29	0,00
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00
Outras contas a receber	244.262,41	237.830,54
Diferimentos	24.589,86	98.110,52
Ativos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda	293.290,00	293.290,00
Caixa e depósitos	40.546.835,85	32.294.684,94
	<b>102.143.359,16</b>	<b>42.252.127,23</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>263.391.753,19</b>	<b>196.457.670,08</b>

59

Quadro 25. Balanço (Património Líquido e Passivo), por Rúbricas, ULisboa, 2022 e 2021

Unidade monetária: EUR

Rubricas	Períodos	
	31/12/2022	31/12/2021
<b>Património Líquido</b>		
Património/Capital	586.740.488,27	586.740.488,27
Ações (quotas) próprias	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00
Resultados transitados	8.794.985,92	16.401.160,45
Ajustamentos de transição para o SNC-AP	-187.139.489,90	-187.139.489,90
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00
Outras variações no Património Líquido	-224.080.643,15	-231.685.540,80
Resultado líquido do período	6.627.798,41	-7.606.174,53
Dividendos antecipados	0,00	0,00
Interesses que não controlam	0,00	0,00
<b>Total Património Líquido</b>	<b>190.943.139,55</b>	<b>176.710.443,49</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões	358.465,23	315.591,25
Financiamentos obtidos	1.764.263,68	1.764.263,68
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0,00
Diferimentos	0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00
	<b>2.122.728,91</b>	<b>2.079.854,93</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	315.376,58	-30,00
Fornecedores	23.884,58	39.659,13
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	1.172,47	17,66
Estado e outros entes públicos	347.247,96	570.171,51
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	112.185,62	0,00
Outras contas a pagar	3.532.176,89	2.634.895,75
Diferimentos	65.993.840,63	14.422.657,61
Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00
Outros passivos financeiros	0,00	0,00
	<b>70.325.884,73</b>	<b>17.667.371,66</b>
<b>Total Passivo</b>	<b>72.448.613,64</b>	<b>19.747.226,59</b>
<b>Total Património Líquido e Passivo</b>	<b>263.391.753,19</b>	<b>196.457.670,08</b>

Do lado do Passivo e Património Líquido, o aumento reflete-se principalmente ao nível do Passivo, e em especial na rubrica de “diferimentos”, a qual cresce 51.571.183,02€ para atingir o valor de 65.993.840,63€. Este aumento fica a dever-se aos valores ainda por gastar no âmbito da execução dos projetos financiados pelo PRR (programas Impulso Jovens e Adultos e plano nacional de alojamento para estudantes do ensino superior). No Património Líquido nota-se o decréscimo da rubrica “resultados transitados”, o que reflete o resultado líquido do ano anterior, compensada pelo crescimento na rubrica “outras variações no Património Líquido”. Cresce também a rubrica Resultado líquido do período de acordo com a Demonstração de Resultados que seguidamente se apresenta.

## Demonstração de Resultados

No Quadro 26 apresenta-se a Demonstração de Resultados por Natureza para os períodos de 2022 e 2021. O Resultado líquido ascendeu a 6.627.798,41€ o que representa um acréscimo de 14.233.972,94€, face ao resultado negativo do ano anterior de -7.606.174,53€.

Quadro 26. Demonstração de Resultados por Natureza, ULisboa, 2022 e 2021

Rendimentos e Gastos	Notas	Unidade monetária: EUR	
		Valor ano corrente 2022	Valor ano anterior 2021
Impostos, contribuições e taxas	14	570.587,79	567.695,77
Vendas	13	12.892,88	1.352,09
Prestações de serviços e concessões	13	3.620.579,42	1.756.288,13
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	26.066.113,88	18.892.015,43
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Variações nos inventários da produção	10	76.807,79	58.033,71
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-31.083,62	-26.034,67
Fornecimentos e serviços externos	28.3 ii)	-7.779.275,43	-7.388.353,72
Gastos com pessoal	19	-10.066.018,15	-9.969.063,48
Transferências e subsídios concedidos	28.3 i)	-5.233.344,52	-7.726.102,23
Prestações sociais		0,00	0,00
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	8.773,31	7.517,22
Provisões (aumentos/reduções)	15	-42.873,98	2.391.454,31
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	13	3.825.340,14	4.284.932,42
Outros gastos e perdas	28.3 iii)	-422.363,07	-6.447.988,54
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</b>		<b>10.606.136,44</b>	<b>-3.598.253,56</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3;5;8	-3.966.895,61	-3.996.554,02
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>6.639.240,83</b>	<b>-7.594.807,58</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	13	348,24	348,24
Juros e gastos similares suportados		-11.790,66	-11.715,19
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>6.627.798,41</b>	<b>-7.606.174,53</b>
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>6.627.798,41</b>	<b>-7.606.174,53</b>

Para esta evolução favorável nos resultados de 2022 contribuíram as seguintes situações:

- O aumento do valor das “Prestações de serviço e concessões”, com um incremento de cerca de 1,8 milhões de euros, o qual é justificado pela retoma das atividades após o COVID, nomeadamente, das atividades do Estádio Universitário e das visitas aos Museus.
- O acréscimo do valor das “Transferências e subsídios correntes obtidos” que ascende a mais de 7 milhões de euros. Deste valor, cerca de 4,7 milhões de euros advém do aumento do valor recebido do Orçamento do Estado, não só porque aumentou a dotação base relativamente ao ano anterior, como também no final do ano foram transferidas para as Instituições de Ensino Superior verbas destinadas a compensar os gastos adicionais decorrentes do aumento dos preços da energia e o incremento dos encargos salariais, resultantes da aplicação do Decreto-Lei n.º 51/2022 de 26 de julho. Para além disso, registaram-se ainda rendimentos de cerca de 1 milhão de euros associados à execução dos programas Impulso (PRR). O remanescente decorre do acréscimo de transferências de diversas outras entidades.

- A evolução favorável de cerca de 2 milhões de euros em “Transferências e subsídios concedidos” é explicada pelo facto de o valor de 2021 ser bastante superior, pois está influenciado pelas transferências efetuadas pela Reitoria para apoio de obras no Instituto Superior Técnico, na Faculdade de Ciências e na Faculdade de Medicina Veterinária – situação que não se repetiu em 2022.
- Acresce que também contribui favoravelmente para o resultado do período, a redução significativa de cerca de 6 milhões de euros verificada na rubrica de “Outros gastos e perdas”, a qual também se deve a uma transação de natureza extraordinária, ocorrida em 2021. O montante elevado registado no ano anterior deve-se a uma perda nessa importância decorrente de uma troca de imóveis (IBCP e Edifício Miguel Lupi) entre a Universidade Nova e a Universidade de Lisboa, a qual foi desfavorável a esta última.
- Por fim, refira-se a evolução em sentido inverso (desfavorável) na rubrica de “Provisões” que apenas atenuou muito parcialmente os efeitos positivos referidos acima. Note-se que os resultados 2021 haviam beneficiado de uma reversão de provisão de 2,4 milhões de euros pelo facto de o autor (uma construtora) de uma ação judicial ter desistido do processo.

Lisboa, 27 abril de 2023

O Conselho de Gestão

Luiz C. C. Lourenço

Luís Miguel Silva

Luís de Lencastre